Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores



RELATORIO

DE ATIVIDADES ()

2023



UAC UNIVERSIDADE DOS ACORES

NDICE	
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE TABELAS	
LISTA DE ABREVIATURAS	viii
ENQUADRAMENTO	1
SUMÁRIO EXECUTIVO	2
I. MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DOS SASE DA UAC	3
1.1. Visão, missão, objetivos e estrutura organizacional	3
1.2. Recursos Humanos	5
II. APOIO SOCIAL	12
2.1. Bolsas de Estudo	
2.1.1. Análise de candidaturas	
2.1.2. Outras bolsas de estudo	. 17
2.1.3. Colaboração Institucional	. 18
2.2. Alojamento	. 19
2.2.1. Residência Universitária das Laranjeiras	. 20
2.2.2. Residência Universitária do Morrão	. 22
2.2.3. Residência Universitária da Horta	. 23
2.2.4. Receitas de alojamento	. 24
2.2.5 Shuttle Universitário	. 26
2.3. Alimentação	. 27
2.3.1. Número de refeições servidas	. 28
2.3.2. Receitas da alimentação	. 30
2.4. Saúde e Bem-Estar	31
2.4.1. Psicologia e psiquiatria	32
2.4.2. Medicina Geral	33
2.4.3. Nutrição	33
2.4.4. Outras atividades e protocolos celebrados	30
III. ANÁLISE CRÍTICA	38
IV. ANÁLISE ORÇAMENTAL E FINANCEIRA	40
4.1. Análise Financeira	41
4.2. Análise Orçamental	53
V. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO	63
5.1. Contabilidade de Gestão	63
5.1.1. Principais indicadores	64
5.1.2. Resultados da contabilidade de gestão	67
VI. NOTA FINAL	DOS
VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO	65
RESULTADOS	2022
VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E	69
VIX. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E	2022
VIX. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 2	. 103

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores
4
Figura 2 - Evolução do número de colaboradores com CTFP dos SASE de 2020 a 20235
Figura 3 - Evolução dos colaboradores com CTFP dos SASE por campus em 2023 6
Figura 4 – Comparação do n.º de colaboradores com CTFP e noutra situação por campus
em 2023
Figura 5 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2020 e 2023
Figura 6 - Distribuição por categoria profissional e género dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023
Figura 7 - Evolução por género do n.º de colaboradores dos SASE com contrato CTFP
em 2023
Figura 8 - Distribuição por categoria profissional e idade dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023
Figura 9 - Nível de escolaridade dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em
20239
Figura 10 - Distribuição dos colaboradores por categoria profissional em 2023 com CTFP
e noutra situação
Figura 11 - Distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade
Figura 11 - Distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade.
Figura 12 - Evolução da distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade
Figura 13 - Candidaturas à bolsa de estudo da DGES submetidas no ano letivo 2022/2023
Figura 14 - Motivos de indeferimento das bolsas de estudo da DGES
Figura 14 - Motivos de indeferimento das bolsas de estudo da DGES imministrativos. Figura 15 - Evolução do n.º de estudantes da UAc elegíveis para a bolsa de estudo da
Figura 15 – Evolução do n.º de estudantes da OAC elegiveis para a boisa de estuda da
DGES
Figura 16 - Evolução do n.º de estudantes boiseiros da DOES por campus
Figura 17 - Evolução do número de bolsas de estudo atribuídas por outras entidades 17
Figura 18 - Colaboração institucional realizadas nas residências universitárias de PDL e
Figura 19 - Comparação do preço do quarto por tipologia de quarto e por tipologia de
estudante para os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023
Figura 20 - N.º de estudantes inscritos na UAc e n.º de estudantes alojados nas residências
universitárias 20
Figura 21 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência
Universitária das Laranjeiras
Figura 22 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência
Universitária do Morrão
Figura 23 - Distribuição do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na
Pacidância Universitária da Horta
Figura 24 - Evolução mensal das receitas de alojamento do ano 2023
Figura 25 - Evolução das receitas mensais de lavandaria nas residências universitarias dos
SASE

Figura 26 - N.º de utilizações do Shuttle Universitário em 2023
Figura 27 - Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos campi de PDL
e AH
Figura 28 - Evolução das refeições servidas na cantina de Ponta Delgada em 2023 28
Figura 29 - Evolução das refeições servidas na cantina de Angra do Heroísmo em 2023
29
Figura 30 - N.º de refeições servidas no bar de Ponta Delgada
Figura 31 - Comparação das receitas do setor de alimentação nos bares, cantinas e snack-
bar em 2023 e 2022
Figura 32 - Domínios de intervenção das consultas de apoio psicológico
Figura 33 - N.º de consultas de apoio psicológico realizadas entre 2020 e 2023 em PDL e
AH
Figura 34 – Motivo de desistência de consultas de psicologia em Ponta Delgada 34
Figura 35 - Motivo de desistência de consultas de psicologia em Angra do Heroísmo. 34
Figura 36 - N.º de consultas de apoio médico realizadas entre 2020 e 2023 em PDL e AH
Figura 37 - Número de primeiras consultas e de consultas de seguimento na área da
nutrição
Figura 38 - Análise SWOT
Figura 39 - Estrutura de capitais e de financiamento de 2023 e 2022
Figura 40 - Evolução mensal das rubricas do ativo não corrente adquiridas em 2023 43
Figura 41 - Composição do ativo não corrente em 2023
Figura 42 - Composição da rubrica "Rendimentos e ganhos" em 2023
Figura 43 - Composição da rubrica "Prestação de serviços" em 2023
Figura 44 - Composição da rubrica "Vendas" em 2023
Figura 45 - Composição da rubrica "Gastos e perdas" em 2023
Figura 46 - Comparação da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" entre 2023 e
2022
Figura 47 - Rubricas mais relevantes da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" em
2023 e 2022
Figura 48 - Recebimentos, Pagamentos e Saldo de Gerência de 2023
Figura 49 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 311
Figura 50 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 311
Figura 51 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 313
Figura 52 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 313
Figura 53 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 31E
Figura 54 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 31E
Figura 55 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 513
Figura 56 – Peso das despesas correntes e de capital corrigidas no total da despesa
corrigida (I) e peso das despesas correntes e de capital executadas no total da despesa
corrigida da FF 513 (II)
Figura 57 - Despesa executada por agrupamento da FF 513 59
Figura 58 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 513 59
Figura 59 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 541 66

v	AL
Figura 60 - Execução das receitas por capítulo das FF da receita	H.
Figura 62 - Alterações orçamentais da receita	B.
Figura 65 - Adjudicações por tipo de procedimento	Steg
Figura 67 - Transferências e subsídios concedidos	→ .

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2020 e 2023 7
Tabela 2 - N.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas e indeferidas
Tabela 3 - Evolução do n.º de bolsas de estudo indeferidas por motivos
Tabela 4 - Evolução da população académica e do n.º de candidaturas de bolsas de estudo
deferidas
Tabela 5 - Evolução do n.º de estudantes da UAc elegíveis para a bolsa de estudo da
DGES por campus
Tabela 6 - Evolução do montante de bolsas de estudo atribuídas 16
Tabela 7 - Taxa de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras
Γabela 8 - Taxa de ocupação na Residência Universitária do Morrão22
Tabela 9 - Taxa de ocupação na Residência Universitária da Horta 23
Tabela 10 - Receitas de alojamento mensais e anuais referentes ao ano 2023
comparativamente ao ano 2022
Tabela 11 - Receitas mensais e anuais de lavandaria referentes a 2023
Tabela 12 - Comparação do n.º de refeições servidas no snack-bar e bar da Universidade
dos Açores em Ponta Delgada
Tabela 13 - Consultas de psicologia realizadas no polo de Ponta Delgada
Tabela 14 - Consultas de psicologia realizadas em Angra do Heroísmo
Tabela 15 - Consultas de apoio médico em Ponta Delgada durante o ano 2023 35
Tabela 16 - Consultas de apoio médico em Angra do Heroísmo durante o ano 2023 35
Tabela 17 - Número de pedidos de consulta, primeiras consultas e consultas de
seguimento na área da nutrição
Tabela 18 - Balanco de 2023 e 2022
Tabela 19 - Ativo não corrente de 2023 e 2022
Tabela 20 - Património líquido e passivo de 2023 e 2022
Tabela 21 - Demonstração de resultados de 2023 e 2022
Tabela 22 - Gastos com o pessoal de 2023 e 202249
Tabela 23 - Indicadores de recursos humanos de 2023 e 2022
Tabela 24 - Fornecimento e servicos externos de 2023 e 2022
Tabela 25 - Resultado líquido do período de 2023 e 2022
Tabela 26 - Saldo de gerência 2023 e 2022
Tabela 27 - Execução orçamental da despesa
Tabela 28 - Execução orcamental da receita
Tabela 29 – Resultados da contabilidade de gestão
Tabela 30 - Composição de caixa e seus equivalentes
Tabela 31 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidade
acumuladas
Tabela 32 - Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período
Tabela 33 - Ativos Tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidade
acumuladas
Tabela 34 - Ativos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período
Tabela 35 - Desagregação das adições

	vii
Tabela 36 - Diminuições	94
Tabela 37 – Bens cedidos pela UAc aos SASE	95
Tabela 38 - Inventários	
Tabela 39 - Inventários - movimentos do período	95
Tabela 40 - Rendimento de transações com contraprestação	96
Tabela 41 - Rendimentos de transações sem contraprestação	
Tabela 42 - Instrumentos Financeiros	97
Tabela 43 - Transações entre partes relacionadas	98
Tabela 44 - Pessoas chave da gestão	98
Tabela 45 - Outras contas a receber	
Tabela 46 - Outras contas a pagar	99
Tabela 47 - Diferimentos do ativo	
Tabela 48 - Gastos com pessoal	100
Tabela 49 - Fornecimentos e Serviços Externos	101
Tabela 50 - Transferências e subsídios concedidos	
Tabela 51 - Outros gastos e perdas	102

LISTA DE ABREVIATURAS

AH - Angra do Heroísmo

CAS - Conselho de Ação Social

CC2 - Classificador Complementar Dois

CDIJA - Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores

CG - Conselho de Gestão

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

CMPDL - Câmara Municipal de Ponta Delgada

CTFP - Contrato de Trabalho em Funções Públicas

CTTS - Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

FF - Fontes de Financiamento

FGF - Fundação Gaspar Frutuoso

GAA - Gabinete de Apoio ao Aluno

IRS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

LTFP - Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas

NEE - Necessidades Educativas Especiais

NIITE - Núcleo de Investigação e Intervenções Terapêuticas Especializadas

NCP - Normas de Contabilidade Pública

OE - Orçamento de Estado

PDL - Ponta Delgada

RABEES - Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino

Superior

RU - Residências Universitárias

RUL - Residência Universitária das Laranjeiras

SASE - Serviços de Ação Social Escolar

SICABE - Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilísticas para Administrações Públicas

UAc - Universidade dos Açores

A B B Sted

ENQUADRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas dos Serviços de Ação Social Escolar (SASE) da Universidade dos Açores (UAc) reporta ao ano de 2023 e enquadra-se no disposto no artigo 92.º n.º 1 alínea a) iii) e iv) da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicada no Diário da República, 1.ª série, N.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior, RJIES, e nas alíneas iii) e iv), da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º do Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 154, que aprovou os Estatutos da Universidade dos Açores, com as alterações introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto e Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da Républica, 2.ª série, n.º 106, de 01 de junho.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Gestão dos SASE da Universidade dos Açores submete à apreciação do Conselho Geral o relatório de atividades, a análise económico-financeira, o balanço, a demonstração dos resultados e os fluxos de caixa, assim como os respetivos anexos relativos ao ano de 2023.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) têm autonomia administrativa e financeira, nos termos do artigo 66.º Despacho Normativo n.º 8/2022, de 22 de abril, publicado no Diário da Républica, 2.ª série, n.º 106, de 01 de junho.

Os SASE têm os serviços administrativos e financeiros sediados no polo de Ponta Delgada e dois núcleos que asseguram o apoio técnico e administrativo nos polos de Angra do Heroísmo e Horta.

No âmbito da sua missão, os SASE promovem e dinamizam diversas atividades em prol da melhoria da qualidade do serviço prestado na área do alojamento e da alimentação, bem como na prestação de diversos apoios sociais. Como tal, o presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no ano de 2023.

De forma sucinta, ressalva-se que, no ano de 2023, os SASE evidenciaram um decréscimo do resultado líquido do exercício em 82,40%. Apesar do aumento das vendas e prestações de serviços em 30,31%, o mesmo não foi suficiente para fazer face ao acréscimo das despesas de funcionamento, nomeadamente do "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", em cerca de 55,00%, dos "Fornecimentos e serviços externos", em 20,81%, destacando-se o aumento dos preços dos bens alimentares, eletricidade, combustíveis e gás, e dos "Gastos com pessoal" em 10,72%, resultante das alterações salariais discriminadas no ponto 1.2 – Recursos Humanos. O aumento da receita está diretamente relacionado com o aumento das vendas de bens e produtos alimentares em 38,01%, bem como com o aumento em 25,40% das receitas obtidas no setor do alojamento.

O presente documento apresenta a situação económico-financeira e as principais atividades desenvolvidas no ano de 2023.

A B. Shift

L MISSÃO, OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DOS SASE DA UAC

1.1. Visão, missão, objetivos e estrutura organizacional

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (UAc) definem-se como sendo uma pessoa coletiva do direito público, provida de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbitos definidos por lei e pelos estatutos da UAc, estando sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, sendo as suas contas consolidadas com as da Universidade dos Açores.

A visão dos SASE é afirmar-se como um serviço essencial na satisfação das necessidades dos estudantes da Universidade dos Açores e constituir-se como uma referência de excelência entre as instituições de ensino superior a nível nacional.

A missão dos SASE está relacionada com a implementação da política de ação social de promoção da saúde e bem-estar da comunidade académica da UAc, visando proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, formação e integração social e académica. De igual modo, faz parte da missão destes serviços garantir que nenhum estudante é excluído do sistema de ensino superior por falta de capacidade financeira, apoiando o Estado no objetivo de favorecer o acesso ao ensino superior e o sucesso académico, discriminando positivamente os estudantes economicamente carenciados e incentivando o aproveitamento escolar.

Como tal, podem beneficiar do sistema de ação social, através dos SASE, todos os estudantes matriculados na UAc, bem como estudantes de outras instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras, estudantes apátridas ou que beneficiem do estatuto do refugiado político, bem como os provenientes de países com os quais tenham sido celebrados acordos de cooperação académica, por forma a oferecer aos estudantes condições de estudo favoráveis, por meio da prestação de serviços e da concessão de apoios sociais.

No que toca aos objetivos, e de acordo com o Despacho n.º 7559/2018, publicado no Diário da República, 2.º série, n.º 152, de 8 de agosto, compete aos SASE atribuir bolsas de estudo; promover e garantir o acesso ao alojamento; promover e garantir o acesso à alimentação em cantinas e bares; promover e apoiar as atividades desportivas e culturais; promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária; conceder auxílios de emergência; promover o apoio médico e psicológico aos estudantes; e desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

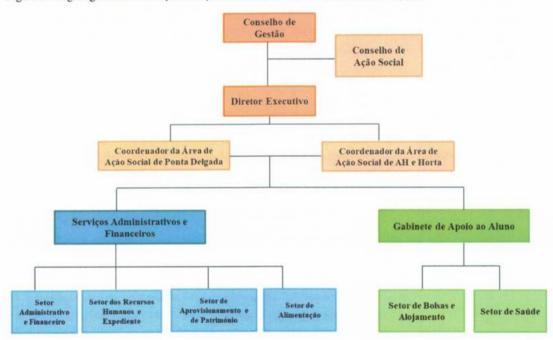
A Bossey

Os SASE estão presentes nos *campi* universitários de Ponta Delgada (PDL), Angra do Heroísmo (AH) e Horta (H) e têm como principal função a gestão das residências universitárias, cantinas e bares.

As residências universitárias destes serviços encontram-se localizadas nos três polos universitários, mas fora do perímetro dos *campi* universitários.

Relativamente à estrutura organizacional dos SASE, esta carateriza-se por ser uma estrutura funcional, tal como a UAc, isto é, uma estrutura que se distribui de acordo com diferentes funções e se organiza consoante o tipo de recursos utilizados, conforme é visível na Figura 1.

Figura 1 - Organograma dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores



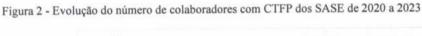
Ainda dentro desta estrutura, os SASE são constituídos por dois órgãos distintos: o Conselho de Ação Social (CAS), que é o órgão superior de orientação geral da ação social escolar na UAc, composto pela Reitora, que preside com voto de qualidade, pela Diretora Executiva dos SASE e por dois representantes da Associação Académica da instituição, sendo que um destes deve ser bolseiro; e pelo Conselho de Gestão (CG), que é o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira, a que se aplica a legislação em vigor para os organismos públicos. Este último distingue-se pela presença das Coordenadoras dos SASE, de acordo com as alíneas c) e d) do n.º 6 do artigo 66.º dos Estatutos da UAc, em relação aos dois representantes da Associação Académica.

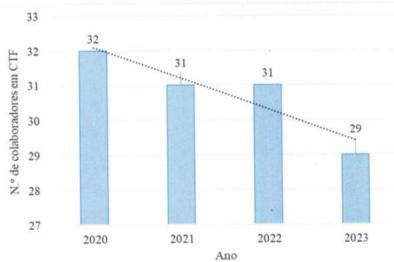
Os SASE são dirigidos por uma Diretora Executiva equiparada a dirigente intermédio de 1.º grau nos termos do número 2 do artigo 130.º dos Estatutos da Universidade dos Açores e do seu Regulamento de Funcionamento, e incluem os Serviços Administrativos e Financeiros e o Gabinete de Apoio ao Aluno.

Os Serviços Administrativos e Financeiros abrangem os setores Administrativo e Financeiro, Recursos Humanos e Expediente, Alimentação e Aprovisionamento e Património, ao passo que o Gabinete de Apoio ao Aluno é composto pelos setores de Bolsas e Alojamento e de Saúde e Bem-Estar.

1.2. Recursos Humanos

A 31 de dezembro de 2023, os SASE contavam com 29 colaboradores com contrato de trabalho em funções públicas (CTFP), menos dois do que o verificado no final de 2022 (Figura 2), tendo-se registado a saída de um técnico superior e de um assistente operacional por motivo de aposentação. Para além destes, os SASE contaram em 2023 com a colaboração de 19 colaboradores em contratação temporária (CTTS), PROSA Qualifica, estágios e contratos de tarefa.

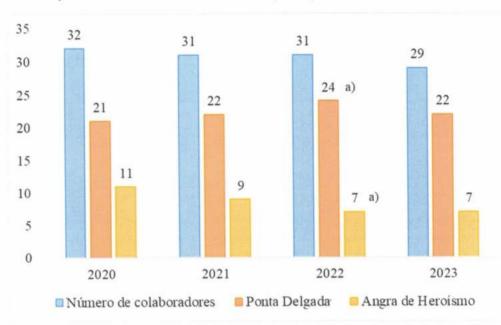




Do total de colaboradores com CTFP, 22 encontravam-se a prestar serviço no *campus* de PDL e 7 no *campus* de AH, existindo 27 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 1 com contrato de trabalho em funções públicas a termo incerto e 1 em comissão de serviço, ao abrigo da Lei Geral dos Trabalhadores em Funções Públicas (LTFP) (Figura 3). No caso dos colaboradores noutra situação, 15 estavam afetos

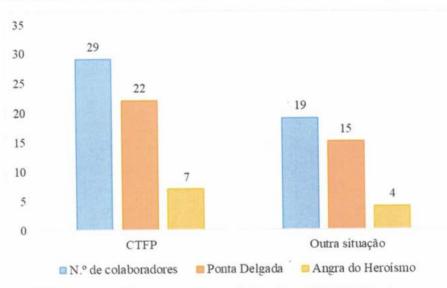
ao polo de Ponta Delgada e 4 ao polo de Angra do Heroísmo, situação verificável e comparativa na Figura 4.

Figura 3 - Evolução dos colaboradores com CTFP dos SASE por campus em 2023



 a) O presente relatório contém a correção do número de colaboradores distribuídos por polos em 2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Figura 4 - Comparação do n.º de colaboradores com CTFP e noutra situação por campus em 2023



No que diz respeito à evolução das despesas com o pessoal, que totalizam 859.520,69 euros em 2023, verifica-se um aumento das remunerações e dos encargos com pessoal em relação a 2022 de 9,26% e 14,69%, respetivamente, decorrentes do aumento salarial de 1,00%, nos termos do Decreto-Lei n.º 26-B, de 18 de abril de 2023, da atualização do

subsídio de refeição, nos termos da Portaria n.º 107-A, de 18 de abril de 2023 e da remuneração complementar nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 37/2023/A, de 20 de outubro (Figura 5 e Tabela 1).

Figura 5 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2020 e 2023

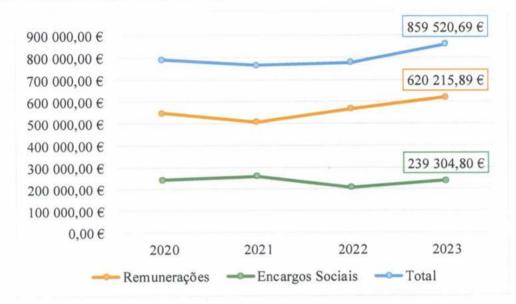
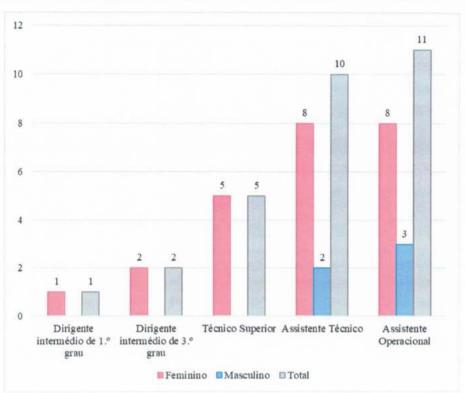


Tabela 1 - Evolução das despesas com pessoal no período entre 2020 e 2023

	Remunerações	∆ Remunerações	Encargos Sociais	Δ Encargos Sociais	Total
2020	547 428,81 €		242 820,87 €		790 249,68 €
2021	506 434,51 €	-7,49%	258 644,50 €	6,52%	765 079,01 €
2022	567 654,08 €	12,09%	208 658,85 €	-19,33%	776 312,93 €
2023	620 215,89 €	9,26%	239 304,80 €	14,69%	859 520,69 €

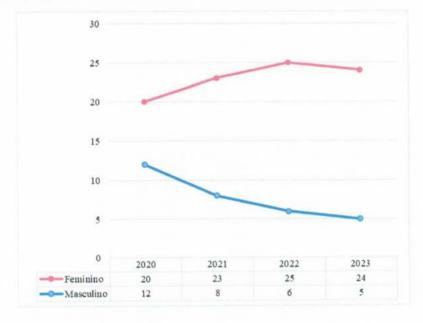
De um modo geral, através da Figura 6, verifica-se que o número de colaboradores do sexo feminino é superior (82,76%) ao de colaboradores do sexo masculino (17,24%), e que o sexo feminino se destaca, principalmente, nas categorias de assistente operacional e de assistente técnico.

Figura 6 - Distribuição por categoria profissional e género dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023



Em 2023, os colaboradores do sexo feminino que possuem contrato de trabalho em funções públicas diminuíram face a 2022. O número de colaboradores do sexo masculino tem vindo a diminuir desde 2020 (Figura 7).

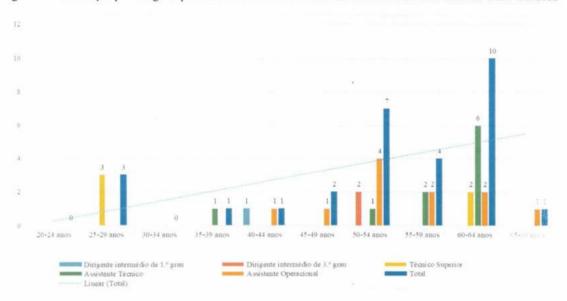
Figura 7 - Evolução por género do n.º de colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023



A B Bild

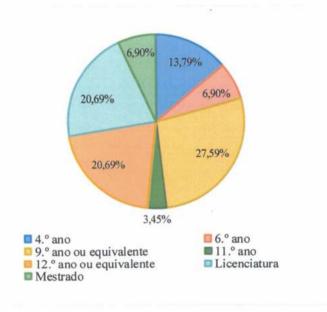
Relativamente à média de idades, em 2023 esta situava-se nos 53 anos. Para além disso, denota-se que existe um maior número de colaboradores com idade compreendida entre os 60-64 anos, conforme é observável na Figura 8.

Figura 8 - Distribuição por categoria profissional e idade dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023



Quanto ao nível de habilitações literárias, em 2023, 14 (48,28%) dos colaboradores dos SASE possuíam o 9.º ano ou menos, 1 (3,45%) completara o 11.º ano, 6 (20,69%) o 12.º ano, 6 (20,69%) eram licenciados e 2 (6,90%) mestres(Figura 9).

Figura 9 - Nível de escolaridade dos colaboradores dos SASE com contrato CTFP em 2023



Quanto à categoria profissional, os SASE são constituídos por 11 assistentes operacionais em CTFP (37,93%) e 17 noutra situação (89,47%), 10 assistentes técnicos

em CTFP (34,48%) e 1 assistente técnico ao abrigo do programa CTTS (5,26%,) e 6 técnicos superiores, sendo 5 ao abrigo de um CTFP (17,24%) e 1 ao abrigo de um estágio (5,26%). O elevado peso dos assistentes operacionais justifica-se pela natureza dos serviços prestados nas áreas de alojamento e alimentação (Figura 10).

17 18 16 14 11 12 10 10 5 6 4 2 Assistente Dirigente Técnico Superior Dirigente intermédio de 1.º intermédio de 3.º Técnico Operacional grau N.º de colaboradores - CTFP ■ N.º de colaboradores - outra situação

Figura 10 - Distribuição dos colaboradores por categoria profissional em 2023 com CTFP e noutra situação

Relativamente às áreas de atividade constata-se que 13 colaboradores estavam afetos ao setor do alojamento, 4 ao setor das bolsas de estudo, 2 à alimentação e 10 ao setor administrativo, financeiro e de apoio social (Figura 11).

No âmbito da atualização da afetação dos colaboradores aos diferentes setores, verificamos que no setor de alojamento existem mais dois colaboradores face ao ano anterior e que no setor de bolsas de estudo se manteve o número de técnicos. No caso dos serviços administrativos e da alimentação, há uma diminuição de um e três, respetivamente (Figura 12).

Figura 11 - Distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade

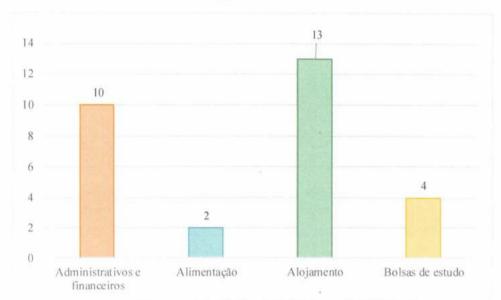
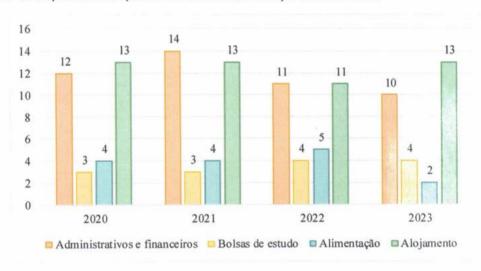


Figura 12 - Evolução da distribuição de colaboradores dos SASE por área de atividade



II. APOIO SOCIAL

A política de ação social assumida pelos SASE tem como objetivo proporcionar aos estudantes da Universidade dos Açores condições de estudo adequadas e promotoras da integração e do sucesso académico mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, como bolsas de estudo, alojamento, alimentação e saúde.

2.1. Bolsas de Estudo

Através da Direção Geral do Ensino Superior (DGES), no âmbito do sistema de ação social escolar, os estudantes economicamente carenciados podem beneficiar de apoios diretos, como bolsas de estudo, sustentadas integralmente a fundo perdido, contribuindo assim para subsidiar as despesas relacionadas com as propinas, alojamento, alimentação, transporte e material escolar dos estudantes.

O atual sistema de atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência rege-se pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que pretende assegurar os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade dos serviços. Como tal, para submissão do requerimento de atribuição de bolsas de estudo, são estipulados prazos de acordo com o Regulamento vigente, aprovado pelo Despacho n.º 9619-A/2022 de 4 de agosto.

2.1.1. Análise de candidaturas

No ano letivo 2022/2023, dos 2.762 estudantes matriculados na Universidade dos Açores, onde se inclui os estudantes do 1.º e 2.º ciclo e estudantes do CTeSP, 1.205 estudantes candidataram-se a bolsas de estudo da DGES, o que representa 43,63% da comunidade académica (Figura 13).

Destas candidaturas, 979 bolsas de estudo foram deferidas, correspondendo assim a uma taxa de aprovação de 81,24%, aumentando em 2,94% face ao ano letivo 2021/2022 (969 bolsas deferidas). Em relação ao número de bolsas indeferidas, este aumentou para 226, mais 11 indeferimentos comparativamente com o ano letivo 2021/2022 (Figura 13 e na Tabela 2).

A B. B. Stef

1 400
1 200
1 000
800
600
400
200
0
Ano letivo 2022/2023

□ Total de candidaturas □ Candidaturas aceites

Figura 13 - Candidaturas à bolsa de estudo da DGES submetidas no ano letivo 2022/2023

Tabela 2 - N.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas e indeferidas

Candidaturas rejeitadas

	N.º de Candidaturas Submetidas	△ Candidaturas Subme tidas	N.º de Bolsas De fe ridas	Δ Bolsas Deferidas	Peso (%) Candidaturas submetidas / Bolsas deferidas	N.º de Bols as Inde fe ridas	Δ Bols as Inde fe ridas	Peso (%) Candidaturas submetidas / Bolsas indeferidas
Ano letivo 2019/2020	1 106		908	-	82,10%	198	-	17,90%
Ano letivo 2020/2021	1 176	6,33%	994	9,47%	84,52%	182	-8,08%	15,48%
Ano letivo 2021/2022	1 184	0,68%	969 b)	-2,52%	81,84%	215	18,13%	18,16%
Ano letivo 2022/2023	1 205	1,77%	979	1,03%	81,24%	226	5,12%	18,76%

b) O presente relatório contém a correção do número de bolsas deferidas no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

O processo de atribuição das bolsas de estudo envolve um conjunto de procedimentos que se iniciam pela candidatura e que, posteriormente, passam por uma análise através da plataforma SICABE (Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo), com base na situação socioeconómica do agregado familiar do estudante candidato, culminando na atribuição do montante da bolsa de estudo.

Das candidaturas submetidas, existem as que são analisadas pelos técnicos e as que são processadas automaticamente pela DGES. A verificação dos dados e análise por parte desses técnicos é feita *a posteriori*, de acordo com o artigo n.º 30-A e artigo n.º 48 do RABEEES.

É importante frisar que os dados financeiros considerados para efeitos de cálculo de bolsa de estudo são referentes aos do ano civil anterior ao do início do ano letivo, tendo por base a última declaração de IRS entregue.

Através da Figura 14, constata-se que a maioria das bolsas de estudo indeferidas se deve ao excesso de capitação do rendimento do agregado familiar, representando assim 92 das 226 candidaturas não aceites. Contudo, há ainda 38 candidaturas não aceites por

instrução incompleta, 55 referentes à falta de aproveitamento escolar e 41 por outros motivos.

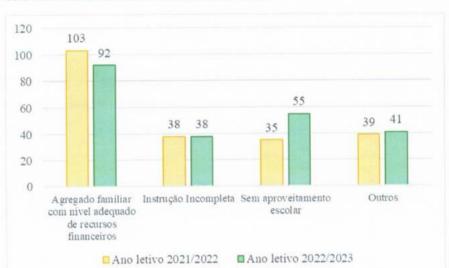


Figura 14 - Motivos de indeferimento das bolsas de estudo da DGES

Comparativamente ao ano letivo 2021/2022, houve um ligeiro aumento do total de bolsas indeferidas. Contudo verificou-se uma diminuição no número de bolsas indeferidas pelo nível de recursos financeiros do agregado familiar e um aumento deste número por falta de aproveitamento escolar (Tabela 3).

Tabela 3 - Evolução do n.º de bolsas de estudo indeferidas por motivos

	Total candidaturas indeferidas	Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	Instrução incompleta	Sem aproveitamento escolar	Outros
Ano letivo 2019/2020	198	113	31	31	23
Ano letivo 2020/2021	182	99	28	16	39
Ano letivo 2021/2022	215	103	38	35	39
Ano letivo 2022/2023	226	92	38	55	41

A partir da Figura 15 e da Tabela 4, é possível analisar a evolução do número de estudantes inscritos na UAc com bolsa de estudo no período compreendido entre 2019 e 2023. Contudo, procedeu-se à correção no modo de contabilização dos estudantes elegíveis para atribuição de bolsa de estudo, considerando apenas os estudantes elegíveis para o efeito, designadamente, estudantes de 1.º ciclo, 2.º ciclo e CTeSP. Deste modo, verifica-se que, no ano letivo 2022/2023, 35,45% dos estudantes beneficiaram da bolsa de estudo da DGES.

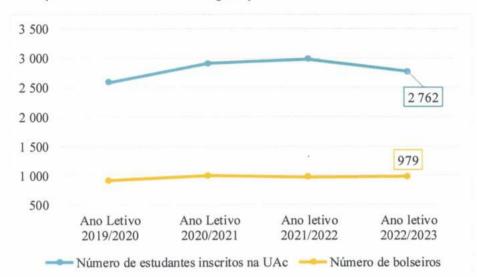


Figura 15 - Evolução do n.º de estudantes da UAc elegíveis para a bolsa de estudo da DGES

Tabela 4 - Evolução da população académica e do n.º de candidaturas de bolsas de estudo deferidas

	Número de Estudantes inscritos na UAc	Nº de Candidaturas a Bolsa de Estudo submetidas - DGES	Número de Bolsas Deferidas - DGES	Peso (%) Bolseiros DGES / n.º de estudantes inscritos	
Ano letivo 2019/2020	2 582	1 106	908	35,17%	
Ano letivo 2020/2021	2 900	1 176	994	34,28%	
Ano letivo 2021/2022	2975 c)	1 184	969 b)	32,57%	
Ano letivo 2022/2023	2 762	1 205	979	35,45%	

b) O presente relatório contém a correção do número de bolsas deferidas no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Na Figura 16 e na Tabela 5, conclui-se que do total de estudantes bolseiros que frequentam a Universidade dos Açores, 83,96% frequentam cursos no *campus* de Ponta Delgada, o que corresponde a 822 estudantes, 16,04% no *campus* de Angra do Heroísmo, isto é, 157 estudantes, e 0,41% no *campus* da Horta, ou seja, 4 estudantes.

c) O presente relatório contém a correção do número de estudantes inscritos no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

1 000

800 743

600

400

200

165

0 152

150

157

Ano letivo 2019/2020 Ano letivo 2020/2021 Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023

Figura 16 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros da DGES por campus

-200

Tabela 5 - Evolução do n.º de estudantes da UAc elegíveis para a bolsa de estudo da DGES por campus

	N.* estudantes inscritos na UAc	N." estudantes bolseiros DGES	Bolseiros no campus de PDL	% bolseiros - campus de PDI.	Bolseiros no campus de AH	% bolseiros - campus de AH	Bolseiros no campus de H	% bolseiros - campus de Horta
Ano letivo 2019/2020	2 582	908	743	81,83%	165	18,17%	0	0,00%
Ano letivo 2020/2021	2 900	994	842	84,71%	152	15.29%	1	0,10%
Ano letivo 2021/2022	2 997	969	816	84,21%	150	15,48%	3	0,31%
Ano letivo 2022/2023	2 762	979	822	83,96%	157	16,04%	4	0,41%

- O presente relatório contém a correção do número de bolsas deferidas no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.
- c) O presente relatório contém a correção do número de estudantes inscritos no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

No que concerne ao montante total das bolsas de estudo atribuídas no ano letivo 2022/2023, este divide-se em bolsas de estudo pagas com complementos e bolsas de estudo pagas sem complementos. A Tabela 6 representa a evolução do valor das bolsas e complementos desde o ano letivo 2019/2020. Assim sendo, no ano letivo 2022/2023, o valor das bolsas de estudo atribuídas com complementos foi de 1.457.815,18 euros e sem complementos de 1.365.359,00 euros. Por estudante, o valor médio anual da bolsa sem complementos foi de 1.397,50 euros e com complementos de 1.482,67 euros.

Tabela 6 - Evolução do montante de bolsas de estudo atribuídas

	Valor total de Bols as Deferidas - Sem Complementos	Valor total de Bolsas Deferidas - Com Complementos	Total de Estudantes Bolseiros	Bolsa Média Sem Complementos	Bols a Média Com Comple mentos
Ano letivo 2019/2020	1 398 852,00 €	1 465 537,02 €	908	1 557,74 €	1 648,70 €
Ano letivo 2020/2021	1 426 185,00 €	1 506 899,63 €	994	1 214,36 €	1 305,42 €
Ano letivo 2021/2022	1 342 221,70 €	1 355 341,10 €	969 b)	1 393,79 €	1 489,45 €
Ano letivo 2022/2023	1 365 359,00 €	1 457 815,18 €	979	1 397,50 €	1 482,67 €

a) O presente relatório contém a correção do número de bolsas deferidas no ano letivo 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

Durante o processo de análise de candidaturas à bolsa de estudo, constatou-se que em algumas candidaturas os rendimentos reais do agregado familiar já não correspondiam aos declarados em IRS. Assim sendo, nestas situações, aplica-se o artigo 32.º do RABEEES que prevê que o estudante pode pedir a análise ou reanálise da sua candidatura à bolsa de estudo, considerando a alteração significativa de rendimentos ou da composição do agregado familiar nos casos em que essa alteração se tenha verificado.

2.1.2. Outras bolsas de estudo

Para além da bolsa de estudos atribuída pela DGES, os estudantes da Universidade dos Açores que não sejam elegíveis para beneficiar desta bolsa, poderão beneficiar de outras bolsas decorrentes de protocolos assinados entre a UAc e outras entidades (Figura 17). Em relação a anos anteriores, registou-se no ano letivo 2022/2023 a atribuição de mais duas bolsas de estudo, a do "Moinho Terrace" e "O Caloiro".

Os estudantes da Universidade dos Açores que se tenham candidatado à bolsa da DGES e tenham visto a candidatura rejeitada pelo facto de o rendimento *per capita* ser superior a 19 * IAS ($IAS_{2022} = 443,20$ euros; $IAS_{2023} = 480,43$ euros) são elegíveis para receberem uma dessas outras bolsas, sendo a seleção efetuada pelos SASE nos termos dos protocolos assinados com os mecenas, dispensando a submissão de uma candidatura adicional por parte do estudante, exceto no caso da bolsa Santander Futuro.

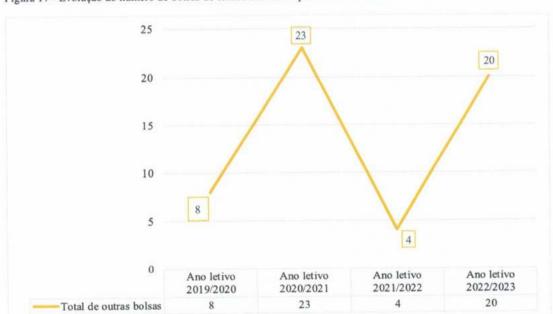


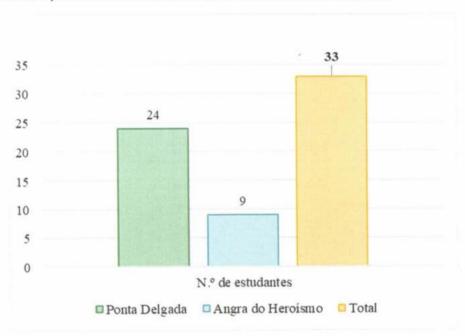
Figura 17 - Evolução do número de bolsas de estudo atribuídas por outras entidades

2.1.3. Colaboração Institucional

Salienta-se ainda que os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores podem proporcionar aos estudantes da UAc e aos estudantes alojados nas residências formas de colaboração que se revelem possíveis e vantajosas para as partes. Como tal, disponibilizam apoio institucional que se traduz em horas de trabalho prestado na lavandaria ou portaria da Residência Universitária ou apoio na cantina e no bar da UAc.

Em 2022/2023, prestaram colaboração institucional na Residência Universitária das Laranjeiras um total de 24 estudantes e 9 estudantes na Residência Universitária do Morrão (Figura 18).

Figura 18 - Colaboração institucional realizadas nas residências universitárias de PDL e AH



2.2. Alojamento

Os Serviços de Ação Social Escolar dispõem de um Regulamento Interno das Residências Universitárias que define as condições de acesso dos estudantes, as regras de utilização dos espaços e dos equipamentos, bem como as obrigações e direitos dos estudantes residentes.

Neste contexto, importa salientar que os estudantes bolseiros do ensino superior público deslocados têm prioridade na concessão de alojamento nas Residências Universitárias.

Os SASE dispõem de três residências universitárias distribuídas pelos três polos: Residência Universitária das Laranjeiras (São Miguel), Residência Universitária do Morrão (Angra do Heroísmo) e Casas da Horteco (Faial).

Estas residências possuem uma capacidade de cerca de 397 camas, distribuídas pelas três residências, que obedecem a normas e princípios que garantem o respeito pelos direitos e liberdades fundamentais dos indivíduos, e promovem um ambiente agradável e de saudável convivência, tolerância e respeito mútuo, que contribuem para uma fácil integração dos estudantes e para o seu sucesso académico.

Para se candidatarem ao alojamento, os estudantes devem preencher um formulário disponível no Portal do Estudante da Universidade dos Açores, que é analisado pela técnica afeta ao setor de alojamento.

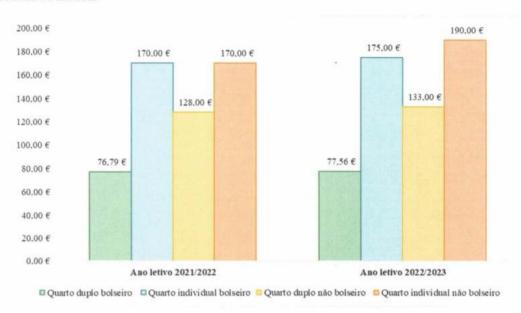
No ano letivo 2022/2023, a mensalidade de alojamento em quarto duplo para estudantes bolseiros da DGES correspondia a um valor de 77,56 euros, valor correspondente a 17,50% do IAS (Indexante de Apoios Sociais) em vigor, conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 19.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo.

A mensalidade em quarto duplo para um estudante não bolseiro da UAc era de 133,00 euros e de 190,00 euros em quarto individual. Para situações de alojamento eventual, face ao ano letivo anterior, adotou-se um preçário para o período letivo e outro para o período não letivo. Assim sendo, em período letivo, estudantes do ensino superior de outras instituições e docentes, não docentes e investigadores, pagavam em quarto duplo uma mensalidade de 210,00 euros (com vínculo à UAc) ou de 220,00 euros (sem vínculo à UAc) e em quarto individual o valor de 260,00 euros ou 270,00 euros, conforme o tipo de vínculo.

A Figura 19 mostra que, comparativamente com o ano letivo 2021/2022, o valor das mensalidades dos estudantes não bolseiros aumentou entre 5,00 euros e 20,00 euros para os quartos duplos e individuais, respetivamente.

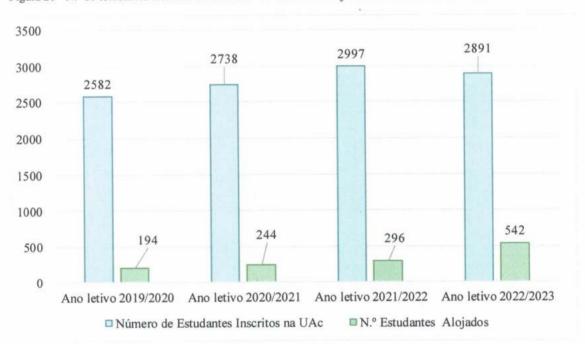
Seg.

Figura 19 - Comparação do preço do quarto por tipologia de quarto e por tipologia de estudante para os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023



Nas Residências Universitárias dos SASE, encontravam-se alojados no ano letivo 2022/2023, 542 estudantes da Universidade dos Açores, isto é 18,75% (Figura 20).

Figura 20 - N.º de estudantes inscritos na UAc e n.º de estudantes alojados nas residências universitárias



2.2.1. Residência Universitária das Laranjeiras

A Residência Universitária das Laranjeiras é constituída por 145 quartos duplos (mais 1 quarto face ao ano anterior, uma vez que o relatório de atividades e contas de 2022 continha um erro de contagem) com casa de banho privativa, distribuídos por 4 blocos,

um quarto adaptado a estudantes com necessidades educativas especiais e dois quartos de casal. Para além disso, é composta por um Pavilhão Multiusos e por uma lavandaria com acesso a máquinas de lavar e secar e a serviço de engomadoria. Em cada bloco residencial estão disponíveis salas de estudo e salas de convívio, copas equipadas com televisões, fogões, frigoríficos, arcas congeladoras e micro-ondas.

Como serviços complementares, esta residência dispõe de acesso a rede *wireless*, segurança 24 horas por dia, limpeza diária dos espaços comuns, estacionamento para bicicletas e *shuttle* universitário, patrocinado pelo município.

A taxa média de ocupação das Residências Universitárias, nos últimos anos, era calculada com base no número médio de dias, em percentagem, que o estudante permanecia alojado na residência numa determinada cama. No ano letivo 2022/2023, optou-se por alterar o método de cálculo dessa taxa, com base no número de camas ocupadas em cada mês sob a capacidade total, de modo a obter um valor mais preciso. Por este motivo, não é possível comparar a taxa de ocupação com os anos letivos anteriores. Desta forma, obteve-se uma taxa média de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, durante o ano letivo 2022/2023 de 69.93% (Tabela 7).

Tabela 7 - Taxa de ocupação na Residência Universitária das Laranjeiras

Residência Universitária das Laranjeiras	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	Taxa de ocupação média anual
Bloco 1	56,06%	78,79%	84,85%	80,30%	84,85%	72,73%	69,70%	63,64%	69,70%	68,18%	87,88%	6,06%	68,56%
Bloco 2	52,94%	70,59%	70,59%	70,59%	64,71%	79,41%	82,35%	83,82%	86,76%	80,88%	76,47%	23,53%	70,22%
Bloco 3	57.81%	68.75%	73,44%	67,19%	71,88%	51,56%	53,13%	71,88%	78,13%	56,25%	90,63%	15,63%	63,02%
Bloco 4	70,65%	85,87%	85,87%	84,78%	82,61%	81,52%	83,70%	85,87%	79,35%	71,74%	84,78%	38,04%	77,90%
Taxa de ocupação média mensal	59,37%	76,00%	78,69%	75,72%	76,01%	71,31%	72,22%	76,30%	78,48%	69,26%	84,94%	20,81%	69,93%

Do total de estudantes alojados, 24,26% eram bolseiros da DGES, 17,65% estudantes não bolseiros, 13,48% estudantes em mobilidade e 44,61% correspondia a alojamento eventual decorrente de protocolos celebrados entre a UAc e entidades externas (Figura 21).

50,00% 44,61% 45,00% 41.53% 22,95% 40,00% 33,11% 32.08% 35,00% 31,13% 24,26% 28,48% 20,77% 26,67% 26.25% 30,00% 25,00% 17,65% 13,48% 15,00% 20,00% 14,75% 15,00% 10,00% 7,28% 5,00% 0,00% % Mobilidade % Bolseiros % Não Bolseiros % Alojamento eventual

Ano letivo 2019/2020 Ano letivo 2020/2021 Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023

Figura 21 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária das Laranjeiras

2.2.2. Residência Universitária do Morrão

A Residência Universitária do Morrão, situada em Angra do Heroísmo, possui 46 quartos duplos com casa de banho privativa, salas de estudo e de convívio com televisões, copas equipadas com fogões, frigoríficos, arcas congeladoras, micro-ondas e televisões e também uma lavandaria equipada com máquinas de lavar e secar.

Nesta residência, a taxa média de ocupação no ano letivo 2022/2023 correspondeu a 70,47% (Tabela 8). Do total de estudantes alojados, 28,45% eram bolseiros da DGES, 27,59% estudantes não bolseiros, 33,62% estudantes em mobilidade e 10,34% correspondia a alojamento eventual (Figura 22).

Tabela 8 - Taxa de ocupação na Residência Universitária do Morrão

Residência Universitária do	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	Taxa de ocupação média anual
Morrão	60,87%	73,91%	76,09%	76,09%	76,09%	84,78%	82,61%	81,52%	80,43%	82,61%	57,61%	13,04%	70,47%

70,00% 55.81% d) 59,09% 60,00% 49,18% d) 50,00% 27,91% d) 29,51% d) 40,00% 33.62% 28,45% 27,59% 27.27% 30,00% 14,75% d) 6,56% 20,00% 13,64% 10.34% 0.00% 10,00% 2,33% d) 0.00% 0,00% % Bolseiros % Não Bolseiros % Mobilidade % Alojamento eventual ■ Ano letivo 2019/2020 ■ Ano letivo 2020/2021 ■ Ano letivo 2021/2022 ■ Ano letivo 2022/2023

Figura 22 - Evolução do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária do Morrão

d) O presente relatório contém a correção da percentagem de estudantes bolseiros no ano letivo 2019/2020 e 2021/2022 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

2.2.3. Residência Universitária da Horta

No Faial existem 6 casas para alojamento de estudantes, localizadas na cidade da Horta, embora apenas 5 delas estivessem disponíveis no ano letivo 2022/2023. Em cada casa existem três quartos e duas casas banho, uma sala de convívio com televisão, uma cozinha equipada com fogão, frigorífico combinado, micro-ondas, esquentador e máquina de lavar roupa, bem como acesso a internet.

No ano letivo 2022/2023, a taxa de ocupação nestas casas foi de 66,11%, conforme consta da Tabela 9. Estiveram alojados 11,11% de estudantes bolseiros, 27,78% de estudantes não bolseiros, 44,44% estudantes em mobilidade e 16,67% correspondia a alojamento eventual (Figura 23).

Tabela 9 - Taxa de ocupação na Residência Universitária da Horta

Residência Universitária	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	Taxa de ocupação média anual
 da Horta	46,67%	66,67%	73,33%	60,00%	53,33%	53,33%	66,67%	80,00%	80,00%	60,00%	80,00%	73,33%	66,11%

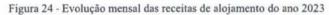
70,00% 60,00% d) 60.00% 50,00% 50,00% 44.44% 33,33% 26,92% 40.00% 27,78% 30,00% 6,67% 15,38% 16.67% 20,00% 11,11% 7.69% 10,00% 0.00% 0.00% % Bolseiros % Não Bolseiros % Mobilidade % Alojamento eventual Ano letivo 2020/2021 Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023

Figura 23 - Distribuição do n.º de estudantes bolseiros e não bolseiros alojados na Residência Universitária da Horta

d) O presente relatório contém a correção da percentagem de estudantes bolseiros no ano letivo 2020/2021 face ao relatado no Relatório de Atividades e Contas de 2022.

2.2.4. Receitas de alojamento

No que se refere às receitas de alojamento, verifica-se através da Figura 24 que o valor mais elevado dessas receitas corresponde ao mês de novembro, representando assim 39.564,68 euros, sendo o mesmo justificado pelo maior número de estudantes alojados nas residências e a atualização do valor das mensalidades que teve efeitos a partir de setembro de 2023. Já o valor mais baixo é de 26.594,23 euros e verificou-se no mês de agosto, devido ao menor número de estudantes alojados. Ainda assim, este valor é superior em cerca de 20.000,00 euros face a 2022, devido ao alojamento de grupos com os quais os SASE celebraram protocolos no período de verão.





É ainda de salientar que, no total de 2023, o alojamento arrecadou 401.539,57 euros de receitas, comparativamente com o montante de 321.664,31euros de 2022 (Tabela 10). Verifica-se, assim, uma variação de 24,83% comparativamente ao ano anterior.

Tabela 10 - Receitas de alojamento mensais e anuais referentes ao ano 2023 comparativamente ao ano 2022

	janciro	Severeiro	marça	abril	main	junho	julbo	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	Δ 2023/2023
TOTAL 2023	30 904,30 €	27 698,67 €	38 048,09 €	29 652,51 €	34 097,34 €	32 933,57 €	29 390,42 €	26 594,23 €	36 873,86 €	37 663,55 €	39 564,68 €	38 118,35 €	401 539,57 €	24,83%
TOTAL 2022	30 325,71 €	27 885,75 €	29 549,66 €	27 240,19 €	30 625,88 €	26 524,83 €	27 274,46 €	6 534,38 €	20 985,92 €	32 610,75 €	33 092,42 €	29 014,36 €	321 664,31 €	

Conforme mencionado anteriormente, as residências universitárias de PDL e AH possuem uma lavandaria constituída por máquinas de lavar e de secar roupa. Deste modo, registou-se na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, um valor de vendas superior nos meses de março e novembro de 2023, atingindo os 924,70 euros e 1.714,00 euros, respetivamente, e valores inferiores no mês de agosto, de apenas 42,00 euros, considerando o menor número de estudantes alojados (Figura 25).

Em relação à Residência Universitária do Morrão, as receitas de lavandaria foram superiores nos meses de maio e novembro, com um valor de 261,00 euros e 327,00 euros, respetivamente, e inferiores no mês de agosto.

Figura 25 - Evolução das receitas mensais de lavandaria nas residências universitárias dos SASE



Na Tabela 11, constata-se que o valor anual das receitas de lavandaria foi de 11.781,00 euros, valor que engloba as lavandarias das residências universitárias de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo. Para além disso, nota-se que em 2023 o valor de receita das lavandarias foi superior ao de 2022 em 2.541,50 euros, devido à atualização do valor das senhas de lavagem e secagem a partir setembro de 2023.

Tabela 11 - Receitas mensais e anuais de lavandaria referentes a 2023

BY AND	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	ugosto	setembro	outabro	novembro	dezembro	TOTAL
Total 2022	770,00 €	679,00 €	987,00 €	885,00€	1 039,00 €	918,00 €	436,00€	245,00€	462,50 €	953,50€	1 085,70 €	778,80 €	9 239,50 €
Total 2023	881,70 €	582,00 €	1 172,70 €	825,00 €	1 015,40 €	873,70 €	482,00 €	42,00€	1 024,50 €	1 799,50 €	2 041,00 €	1 041,50 €	11 781,00 €
△ 2023/2022	14,51%	-14,29%	18,81%	-6,78%	-2,27%	-4,83%	10,55%	-82,86%	121,51%	88,73%	87,99%	33,73%	27,51%

2.2.5. Shuttle Universitário

Em 2022, a Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPDL) estabeleceu uma parceria com os SASE no âmbito da disponibilização do serviço "Shuttle Universitário", o qual assegura o transporte dos estudantes entre a Residência Universitária das Laranjeiras, sita na Rua José Maria Caetano de Matos, e o campus da Universidade dos Açores, na Rua de São Gonçalo. Esta parceria manteve-se durante o ano letivo 2022/2023 e obteve resultados superiores face ao ano anterior.

Este serviço continuou a funcionar no ano letivo 2022/2023, nos dias úteis das 08h00 às 10h00 e das 18h00 às 20h00.

Verifica-se, através da Figura 26, que o mês com maior afluência foi o de novembro de 2022, registando um total de 1.752 estudantes. Os meses de fevereiro e março

um menor fluxo, dada a interrupção letiva do final do 1.º semestre, do Carnaval e da Páscoa.



Figura 26 - N.º de utilizações do Shuttle Universitário em 2023

2.3. Alimentação

Durante o ano de 2023, encontrava-se a funcionar um refeitório e um bar no *campus* universitário de Ponta Delgada e um refeitório e um bar no *campus* de Angra do Heroísmo.

Os preços praticados nas refeições sociais são anualmente fixados por Portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Para o ano letivo 2022/2023, o preço de cada senha de refeição com apoio social foi fixado em 2,79 euros, preço mínimo da refeição subsidiada no âmbito do sistema de ação social escolar do ensino superior, equivalente a 0,63% do valor da retribuição mínima mensal garantida em vigor no início de cada ano letivo, atualizado no dia 1 de outubro de cada ano civil. Os estudantes inscritos em cursos de 1.º e 2.º ciclos e em cursos técnicos superiores profissionais são beneficiários deste montante de senha de refeição com apoio social. Contudo, o preço para outros estudantes é diferente, correspondendo este último a 4,60 euros. Relativamente a docentes, não docentes e investigadores da UAc, o preço por refeição e para visitantes foi também de 4,60 euros.

2.3.1. Número de refeições servidas

Durante o ano de 2023, o número de refeições servidas aumentou 39,61% face a 2022. Em Ponta Delgada, foram servidas 24.660 refeições comparativamente com 17.663 servidas em 2022, e em Angra do Heroísmo, foram servidas 6.643 refeições comparativamente às 5.816 servidas em 2022 (Figura 27).



Figura 27 - Evolução do número de refeições servidas nos refeitórios dos campi de PDL e AH

Em Ponta Delgada, verificou-se que o número de refeições servidas foi maior no mês de novembro e menor no mês de agosto, uma vez que o refeitório se encontrava encerrado (Figura 28).

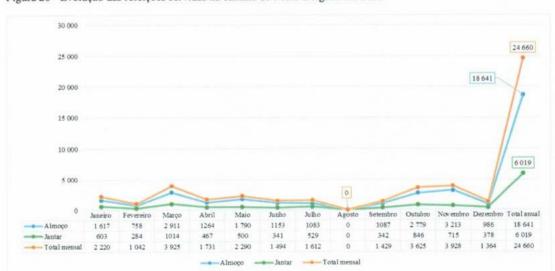


Figura 28 - Evolução das refeições servidas na cantina de Ponta Delgada em 2023

Em Angra do Heroísmo, verificou-se que o número de refeições servidas foi maior no mês de outubro e igualmente menor no mês de agosto, uma vez que o refeitório também se encontrava encerrado (Figura 29).

Figura 29 - Evolução das refeições servidas na cantina de Angra do Heroísmo em 2023



No bar da Universidade dos Açores em Ponta Delgada, serviu-se em 2023 um total de 24.421 refeições (Tabela 12), sendo este número bastante superior ao de 2022 (14.259 refeições).

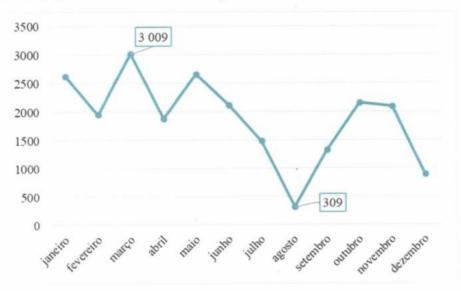
Tabela 12 - Comparação do n.º de refeições servidas no snack-bar e bar da Universidade dos Açores em Ponta Delgada

	ianeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	nove mbro	dezembro	Total and
2020	865	599	401	0	0	0	0	0	96	228	98	115	4 422
2021	125			315	439	509	579	77	494	872	1 152	675	7 662
2022	810		1 202	860	1 333	1 635	666	169	1 132	1 592	1 492	718	14 259
2023	2612	12000	3 009	1 871	2 650	2 105	1 474	309	1 320	2 146	2 083	880	24 42

Verificou-se ainda que em março foi servido o maior número de refeições e em agosto houve uma descida acentuada, uma vez que é um período não letivo e a maioria dos funcionários da Universidade dos Açores se encontravam de férias (Figura 30).

A Bist

Figura 30 - N.º de refeições servidas no bar de Ponta Delgada

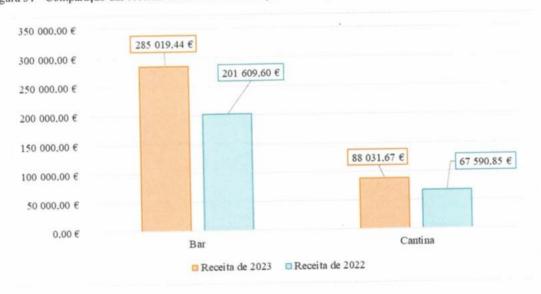


A Bigg

2.3.2. Receitas da alimentação

O valor de receitas provenientes do setor da alimentação, em 2023, totalizou o montante de 373.051,11 euros, representando um aumento significativo relativamente a 2022 (269.200,45 euros). Tal como em 2022, constata-se que a maior receita advém dos bares em ambos os *campi* (Figura 31).

Figura 31 - Comparação das receitas do setor de alimentação nos bares, cantinas e snack-bar em 2023 e 2022



2.4. Saúde e Bem-Estar

O Gabinete de Apoio ao Aluno também intervém no setor de saúde, competindo-lhe proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de apoio médico e de atendimento psicológico nos domínios da orientação escolar e apoio psicopedagógico. Para o efeito foi criado no *campus* de Ponta Delgada o Gabinete de Saúde e Bem-Estar para atendimento direto aos estudantes e realização de consultas no *campus*.

O apoio psicológico aos estudantes em 2023 decorreu nos *campi* universitários de Ponta Delgada, sendo garantido por uma psicóloga contratada para o efeito em regime de avença até maio, e através de parcerias celebradas com o Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores (CDIJA), o Núcleo de Investigação e Intervenções Terapêuticas Especializadas (NIITE), Consultório Médico PlenaMente, Lalar – Saúde e Aprendizagem Lda. e o Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico (LAPSIS), e de Angra do Heroísmo, sendo igualmente garantido por uma psicóloga contratada para o efeito, em regime de avença.

Para que o estudante tenha acesso à consulta, deverá preencher um formulário disponível no Portal do Estudante da Universidade dos Açores, acedendo à secção dos serviços de ação social, sendo o pedido remetido posteriormente para os profissionais de saúde dos SASE para se iniciar o processo terapêutico.

Esta valência teve como finalidade auxiliar os estudantes que a procuraram a munir-se de estratégias adaptativas conducentes à resolução eficaz das suas dificuldades pessoais e emocionais, contribuindo para a promoção do seu bem-estar pessoal, social e académico.

A procura pela consulta de psicologia, por parte dos estudantes relaciona-se com as dificuldades no plano relacional/afetivo, perturbações de ansiedade, perturbações de humor, perturbações de sono, dificuldade de adaptação à vida académica e perturbações relacionadas com fatores de *stress* e trauma.

No campus de Ponta Delgada, o serviço de apoio psicológico teve como principais domínios de intervenção a consulta psicológica individual, intervenção psicológica em situações de crise e apoio a dificuldades associadas aos contextos de transição académica (Figura 32).

A. Big

Figura 32 - Domínios de intervenção das consultas de apoio psicológico



2.4.1. Psicologia e psiquiatria

O serviço prestado pela psicóloga em regime de contrato de avença até maio de 2023, foi semanal, num total de dez horas mensais, tendo realizado um total de 48 consultas.

Relativamente ao apoio psicológico prestado pelas entidades parceiras, o CDIJA/NIITE realizou um total de 47 consultas de psicologia e 7 de psiquiatria. O Consultório Médico PlenaMente realizou um total de 12 consultas de psicologia e 5 de psiquiatria e a LAPSIS realizou um total de 8 consultas de psicologia (Tabela 13).

Tabela 13 - Consultas de psicologia realizadas no polo de Ponta Delgada

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	TOTAL
DR.* ANA PAULA	10	9	9	9	11								48
CDIJA - Psicologia						11	0	0	8	8	11	9	47
CDIJA - Psiquiatria					3	0	2	0	0	2	0	0	7
PLENAMENTE - Psicologia						4	0	0	1	3	4	0	12
PLENAMENTE - Psiquiatria					4	1	0	0	0	0	0	0	5
LAPSIS											5	3	8
LALAR													0

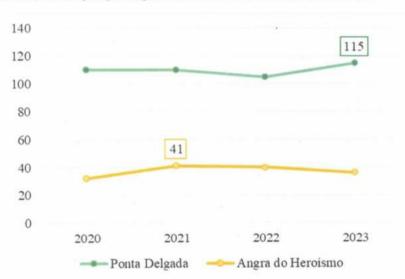
No *campus* de Angra do Heroísmo, o serviço de apoio psicológico foi prestado quinzenalmente até outubro de 2023. No decorrer do ano, a psicóloga realizou um total de 36 consultas (Tabela 14).

Tabela 14 - Consultas de psicologia realizadas em Angra do Heroísmo

		Co	nsultas d	le psicolo	gia reali	zadas em	Angra d	o Herois	mo			
	jan/23	fe v/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	de z/23
Dr.ª Mariana	8	3	5	5	3	1	0	-	6	5	0	0
TOTAL						3	6					

No total, no *campus* de Ponta Delgada foram realizadas 115 consultas de psicologia (valor mais alto face aos anos anteriores) e 12 consultas de psiquiatria; no *campus* de Angra do Heroísmo foram realizadas 36 consultas de psicologia, valor mais baixo face a 2021 e 2022 (Figura 33).

Figura 33 - N.º de consultas de apoio psicológico realizadas entre 2020 e 2023 em PDL e AH



Relativamente às desistências dos pedidos de apoio, em Ponta Delgada verificou-se que 33 estudantes desistiram de usufruir de apoio psicológico, sendo que 34,00% procurou apoio em entidades externas, 24,00% não responderam aos contactos estabelecidos pelos técnicos dos SASE, 21,00% abandonaram o processo terapêutico, 15,00% cancelaram o pedido de apoio e 6,00% deixaram de frequentar a Universidade (Figura 34).

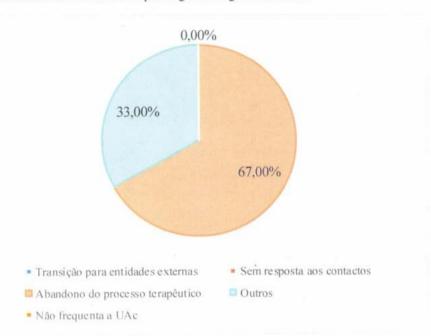
A B. Sty

Figura 34 - Motivo de desistência de consultas de psicologia em Ponta Delgada



Em Angra do Heroísmo, 6 estudantes desistiram de ter apoio psicológico, 67,00% por abandono terapêutico e 33,00% por cancelamento do pedido de apoio (Figura 35).

Figura 35 - Motivo de desistência de consultas de psicologia em Angra do Heroísmo



2.4.2. Medicina Geral

Em relação ao serviço de apoio médico geral, este é assegurado também por dois médicos de medicina geral, um em Ponta Delgada e um em Angra do Heroísmo, contratados em regime de avença, sendo este serviço prestado mensalmente e quinzenalmente, respetivamente, por um período de duas horas por tarde.

No campus de Ponta Delgada, foram recebidos 57 pedidos de agendamento para consulta e foram realizadas 53 consultas (Figura 36 e Tabela 15). No campus de Angra do Heroísmo, foram efetuados 13 pedidos de agendamento para consulta e foram realizadas 44 consultas, a maioria das quais de seguimento (Figura 36 e Tabela 16).

Figura 36 - N.º de consultas de apoio médico realizadas entre 2020 e 2023 em PDL e AH



Tabela 15 - Consultas de apoio médico em Ponta Delgada durante o ano 2023

Mês	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total
N.* de consultas realizadas	4	3	9	7	8	5	1	0	2	0	12	2	53
N.º de pedidos de consulta	6	4	11	8	6	3	1	0	3	7	8	0	57

Tabela 16 - Consultas de apoio médico em Angra do Heroísmo durante o ano 2023

Mês	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total
N.º de consultas realizadas	3	4	6	6	5	6	2	0	0	5	3	4	44
N " de pedidos de consulta	4	0	1	1	0	0	1	0	2	1	3	0	13

2.4.3. Nutrição

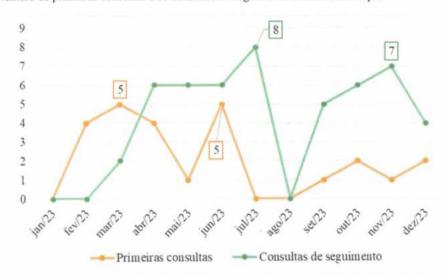
Em fevereiro de 2023, disponibilizou-se aos estudantes um serviço de nutrição no campus de Ponta Delgada, assegurado por uma nutricionista em regime de contrato de avença. No total foram realizadas 75 consultas, sendo que 25 correspondem a primeiras

consultas e 50 foram consultas de seguimento (Tabela 17 e na Figura 37). Verifica-se que os meses com um maior número de consultas de seguimento foram em julho e novembro.

Tabela 17 - Número de pedidos de consulta, primeiras consultas e consultas de seguimento na área da nutrição

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total	
N.º de pedidos realizados		-	4	5	4	1	5	0		1	2	1	2	25
N.º consultas	Primeiras consultas	-	4	5	4	1	5	0	-	1	2	1	2	25
agendadas	Consultas de seguimento		0	2	6	6	6	8		5	6	7	4	50

Figura 37 - Número de primeiras consultas e de consultas de seguimento na área da nutrição



2.4.4. Outras atividades e protocolos celebrados

Ainda no âmbito do setor de saúde, estabeleceram-se parcerias com optometrias locais, sendo estas: o Centróptico – Óptica e Acústica – Damião & Pavão, Lda., Optimed - Morais e Ramos, Lda., e AzorOptica Unipessoal, que disponibilizaram condições especiais para toda a comunidade académica, nomeadamente, exames gratuitos de optometria e descontos em lentes oftálmicas e armações. Estas condições foram disponibilizadas no website da UAc, nos serviços de apoio ao estudante, na secção de Gabinete de Saúde e Bem-Estar.

Para além disso, o setor de saúde e bem-estar desenvolveu atividades de prevenção e de promoção da saúde da comunidade académica, que incluíram rastreios nas áreas da nutrição, enfermagem, medicina geral, psicologia e optometria. A participação ativa dos profissionais envolvidos possibilitou uma abordagem holística e integrada à saúde da comunidade académica.

Estas atividades foram realizadas em colaboração com os médicos de Medicina Geral e Nutrição, estudantes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Saúde da UAc,

Psicólogas do Centro de Apoio Psicoterapêutico e Psicopedagógico (LAPSIS) e Técnicos de Optometria da Optimed.

Foram ainda realizadas sessões de intervenção primária e psicoeducação e sensibilização em parceria com o CDJIA/NIITE, que visaram não apenas informar, mas também promover uma reflexão consciente sobre questões pertinentes no domínio da saúde mental e emocional dos estudantes. Após as sessões, os estudantes avaliaram as mesmas através de um formulário disponibilizado para o efeito.

No total, foram realizadas 7 sessões, correspondendo a 2 ciclos de cinema em que se abordaram os temas de depressão e ansiedade, 3 oficinas terapêuticas sobre os temas de resiliência e ser *hardiness*, ansiedade e depressão, 1 sarau temático sobre experiências de ansiedade e 1 sessão no jardim sensorial do NITTE, na sequência da comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, onde foram abordados temas como a saúde mental, desconstrução de estigmas associados à doença mental e promoção de estratégias de relaxamento e bem-estar.

É de destacar o significativo envolvimento com a participação ativa de 100 estudantes ao longo das sessões, evidenciando o interesse e a relevância destas ações, tendo sido estas ações avaliadas entre "muito bom" e "bom" em todos os parâmetros.

Ainda no âmbito da parceria com o CDIJA/NIITE, implementou-se um programa de apoio à transição e adaptação ao ensino superior. Este programa conteve 9 sessões estruturadas, cada uma focada em aspetos específicos do processo de adaptação dos estudantes ao ensino superior. Nestas sessões participaram no total 9 estudantes, embora o número de participantes tenha variado entre 3 e 9.

O setor de saúde e bem-estar enfatiza o seu compromisso contínuo em promover iniciativas que visem promover a saúde integral e o desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade académica, salientando a relevância da colaboração interdisciplinar e parcerias estratégicas para alcançar tais metas.

A Stage

III. ANÁLISE CRÍTICA

Para uma análise interna e externa dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, procedemos a uma análise SWOT.

A Figura 38 apresenta os pontos fortes e fracos, que permitem uma avaliação interna e servem para adotar medidas estratégicas, maximizando os pontos fortes e minorando os pontos fracos. De igual modo, identifica as oportunidades e ameaças, reforçando a atenção a fatores externos não controlados pelos SASE.

Segundo esta análise, como pontos fortes dos SASE salientam-se o reforço de profissionais qualificados e com competências diferenciadas ao nível dos serviços prestados, uma vez que possuem colaboradores com licenciatura e mestrado. É ainda de destacar o facto de esta ser a única entidade de alojamento para estudantes na Região Autónoma dos Açores (RAA), disponibilizando vários apoios sociais para estudantes com situação económica desfavorecida, mediante a atribuição de bolsas de estudo que ajudam em despesas relacionadas com a educação (propinas, alojamento, alimentação e transporte). De entre estes apoios, importa ainda referir como ponto forte o acompanhamento especializado a estudantes com necessidades educativas especiais (NEE), designadamente através da Comissão de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, salvaguardando direitos e condições para frequentarem com sucesso o ensino superior.

Relativamente aos pontos fracos, identifica-se o baixo nível de escolaridade e a elevada idade média dos colaboradores. Para além disso, constata-se alguma dificuldade em incentivar os colaboradores em participarem em ações de formação, não obstante o facto de a formação profissional contínua contribuir para a atualização permanente dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades profissionais dos colaboradores, contribuindo para comportamentos e atitudes mais eficientes e eficazes, bem como para uma maior satisfação profissional no exercício das funções, garantindo, assim, o sucesso da instituição e dos seus colaboradores.

No que respeita às oportunidades, os SASE têm a possibilidade de recrutar novos colaboradores e de aumentar a sua capacidade de oferta de alojamento, pela aprovação das candidaturas da UAc à construção de três novas residências universitárias em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta no âmbito do Programa Nacional de Alojamento Estudantil. É ainda de salientar que a concessão do serviço de lavandaria em contratualização e a disponibilização de um serviço de carregamento online do cartão de

A B Beg

estudante em 20224 poderá melhorar a acessibilidade aos serviços e o eventual incremento da atividade e maior eficiência dos mesmos. Ademais, os Serviços de Ação Social Escolar consideram como oportunidade a melhoria dos serviços prestados na área de saúde, devido ao aumento da procura por esse tipo de serviços, principalmente, no que respeita à saúde mental dos estudantes, bem como pela eventual aprovação da candidatura recentemente submetida pela UAc ao programa de promoção de saúde mental no ensino superior.

Como ameaças, os SASE têm-se deparado com diversas limitações de mercado, no que respeita à dificuldade em obter material e ter disponíveis recursos e mão-de-obra imediatos para a manutenção das residências universitárias. Verifica-se também a limitação de recursos financeiros que melhorem os sistemas de incentivos dos colaboradores, já que estes são uma ferramenta importante na gestão organizacional, como forma de motivar os colaboradores, aumentando a sua eficiência e esforço. Além disso, o número reduzido de estudantes que frequentam a Universidade dos Açores tem sido uma ameaça constante para os SASE.

Figura 38 - Análise SWOT

Weaknesses Strengths competências Profissionais com Baixo nivel de escolaridade e elevada diferenciadas ao nivel dos serviços idade média; prestados; Resistência à participação na formação Únicas unidades de alojamento para continua estudantes na Região Autónoma dos Açores: Acompanhamento especializado estudantes com Necessidades Educativas Especiais: Diversidade de apoios sociais para estudantes. Opportunities Recrutamento de novos colaboradores; Limitação do mercado; Existência de apoios públicos para o Recursos financeiros limitados para aumento da capacidade de alojamento nas melhoria dos sistemas de incentivos dos residências universitárias; collaboradores: Melhoria de processos por via do N.º reduzido de estudantes na UAc. erescimento da digitalização; Melhoria dos serviços prestados na área da saude

IV. ANÁLISE ORCAMENTAL E FINANCEIRA

A análise da execução orçamental e das desmonstrações financeiras foi preparada com base no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), que se encontra aplicado nos SASE desde 1 de janeiro de 2018.

Esta análise tem como objetivo apresentar a informação orçamental e financeira contida nos mapas de prestação de contas e complementar a informação que consta das Demostrações Orçamentais, de forma comparativa e analítica. Importa realçar que aquando da interpretação do relatório e dos indicadores económicos e financeiros é necessário ter em conta que os SASE estão subordinados aos princípios e regras orçamentais aplicáveis ao setor das administrações públicas, conforme Norma de Contabilidade Pública (NCP), sem prejuízo do regime de autonomia administrativa e financeira das instituições de ensino superior públicas.

Nos próximos capítulos é apresentada a situação financeira dos SASE, numa ótica orçamental e financeira, onde se procura responder constantemente às necessidades de informação de todos os *stakeholders*, contribuir para a tomada de decisões, para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos.

A análise do presente relatório reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, sendo todas as quantias monetárias expressas em euros, exceto informação contrária.

B. Steel

A

4.1. Análise Financeira

4.1.1. Balanço

Em termos da estrutura do balanço dos SASE, à data de 31 de dezembro de 2023, destaca-se um ligeiro decréscimo de 0,87% face ao ano de 2022 (Tabela 18).

Tabela 18 - Balanço de 2023 e 2022

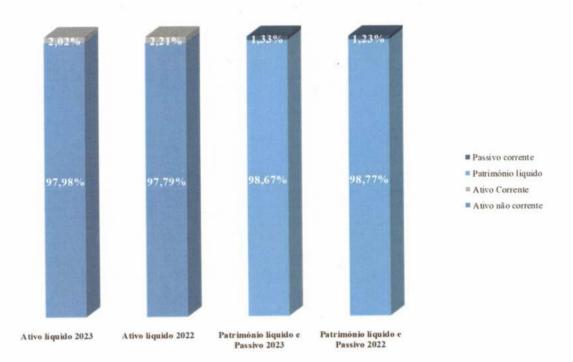
	2023		2022		. 2022/2021
(montante em euros)	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	Δ 2023/202
Ativo					
Ativo não corrente	12 608 167,16 €	97,98%	12 694 444,78 €	97,79%	-0,68%
Ativos fixos tangíveis	12 607 169,74 €	97,97%	12 690 804,90 €	97,76%	-0,66%
Ativos intangíveis	997,42 €	0,01%	3 639,88 €	0,03%	-72,60%
Ativo corrente	260 064,40 €	2,02%	287 123,43 €	2,21%	-9,42%
Inventários	18 656,72 €	0,14%	7 905,21 €	0,06%	136,01%
Clientes, contribuintes e utentes	10 382,94 €	0,08%	2 374,37 €	0,02%	337,29%
Outras contas a receber	823,88 €	0,01%	3 996,61 €	0,03%	-79,39%
Diferimentos	11 910,89 €	0,09%	7 194,87 €	0,06%	65,55%
Caixa e depósitos	218 289,97 €	1,70%	265 652,37 €	2,06%	-17,83%
Total do Ativo	12 868 231,56 €		12 981 568,21 €		-0,87%
Património Líquido	12 696 834,44 €	98,67%	12 822 445,86 €	98,77%	-0,98%
Património / Capital	248 324,81 €	1,93%	248 324,81 €	1,91%	0,00%
Resultados transitados	-20 548,39 €	-0,16%	-81 214,17 €	-0,63%	-74,70%
Outras variações no património líquido	12 458 380,47 €	96,82%	12 594 669,44 €	97,02%	-1,08%
Resultado líquido do período	10 677,55 €	0,08%	60 665,78 €	0,47%	-82,40%
Passivo					
Passivo não corrente	-	-		-	
Passivo corrente	171 397,12 €	1,33%	159 122,35 €	1,23%	7,71%
Fornecedores	8 920,23 €	0,07%	7 891,16 €	0,06%	13,04%
Estado e outros entes públicos	11 499,43 €	0,09%	5 478,89 €	0,04%	109,89%
Fornecedores de investimentos	2 380,05 €	0,02%		-	-
Outras contas a pagar	146 507,47 €	1,14%	143 055,59 €	1,10%	2,41%
Diferimentos	2 089,94 €	0,00%	2 696,71 €	0,02%	-22,50%
Total do Património Líquido e Passivo	12 868 231,56 €		12 981 568,21 6		-0,87%

Na Figura 39 é apresentado o resumo da estrutura do balanço, tendo em conta as suas principais rubricas, mais precisamente o ativo, o património líquido e o passivo.

Denota-se que o ativo líquido é composto essencialmente pelo ativo não corrente, que por sua vez é influenciado pela rubrica de "Ativos fixos tangíveis". Além disso, verifica-se que os capitais permanentes, isto é, a soma do capital próprio com o capital alheio estável, são suficientes para financiar o ativo não corrente.

A B. Stof

Figura 39 - Estrutura de capitais e de financiamento de 2023 e 2022



Ativo

O ativo líquido registou um decréscimo de 113.336,65 euros no final de 2023, verificando-se uma diminuição de 0,87%, face ao ano anterior. A principal rubrica do ativo líquido é composta pelos "Ativos fixos tangíveis", que representam 97,97% do ativo líquido, seguindo-se os saldos de "Caixa e depósitos", que representam 1,70% do ativo líquido (Tabela 20).

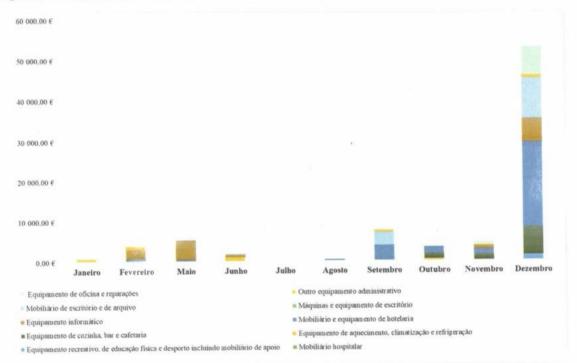
Em 2023 registou-se uma ligeira diminuição face a 2022 na rubrica de "Ativos fixos tangíveis", uma vez que o aumento verificado nas depreciações deste ativo foi superior ao total de aquisições em 2023. Estas últimas respeitam, essencialmente, à aquisição de mobiliário e equipamento de hotelaria, equipamento de cozinha, bar e cafetaria, equipamento informático, e mobiliário e equipamento de escritório (Figuras 40 e 41). É ainda de salientar que a componente de mobiliário e equipamento de hotelaria é a que tem o maior peso no total do ativo não corrente, uma vez que este tipo de bens se destina essencialmente às residências universitárias.

Ainda na estrutura do ativo apurou-se uma variação negativa de -17,83% na componente "Caixa e depósitos" em relação a 2022, o que em termos absolutos significa um decréscimo de 47.362,40 euros (Tabela 19).

Tabela 19 - Ativo não corrente de 2023 e 2022

	2023		2022		. 2022/2022
(montante em euros)	Quantia líquida	Peso %	Quantia líquida	Peso %	Δ 2023/2022
Ativo					
Ativo não corrente	12 608 167,16 €	97,98%	12 694 444,78 €	97,79%	-0,68%
Ativos fixos tangíveis	12 607 169,74 €	97,97%	12 690 804,90 €	97,76%	-0,66%
Ativos intangíveis	997,42 €	0,01%	3 639,88 €	0,03%	-72,60%
Ativo corrente	260 064,40 €	2,02%	287 123,43 €	2,21%	-9,42%
Inventários	18 656,72 €	0,14%	7 905,21 €	0,06%	136,01%
Clientes, contribuintes e utentes	10 382,94 €	0,08%	2 374,37 €	0,02%	337,29%
Outras contas a receber	823,88 €	0,01%	3 996,61 €	0,03%	-79,39%
Diferimentos	11 910,89 €	0,09%	7 194,87 €	0,06%	65,55%
Caixa e depósitos	218 289,97 €	1,70%	265 652,37 €	2,06%	-17,83%
To	tal do Ativo 12 868 231,56 €		12 981 568,21 €		-0,87%

Figura 40 - Evolução mensal das rubricas do ativo não corrente adquiridas em 2023



Mobiliário hospitalar

Equipamento recreativo, de educação física e desporto incluindo mobiliário de apoio
Equipamento de aquecimento, climatização e refrigeração
Equipamento de cozinha, bar e cafetaria
Mobiliário e equipamento de hotelaria

35,75%

Equipamento informático

Máquinas e equipamento de escritório

Mobiliário de escritório e de arquivo

Outro equipamento administrativo

Equipamento de oficina e reparações

Figura 41 - Composição do ativo não corrente em 2023

0,18%

18,24%

Património líquido e passivo

O património líquido, que representa 98,67% do balanço, registou uma diminuição de 0,98% relativamente ao ano económico anterior (Tabela 20). Este ligeiro decréscimo deveu-se à diminuição dos "Resultados transitados" em 60.665,78 euros, ou seja, 74,70%, ao decréscimo de 136,288,97 euros (1,08%) das "Outras variações no património líquido", tendo esta componente um peso de 96,82% no total do património líquido, e à diminuição no montante de 49,988,23 euros (82.40%) do "Resultado líquido do período". Apesar de o Resultado líquido do período ser positivo, o mesmo apresentou uma diminuição face a 2022.

No que respeita ao passivo, constata-se que não é uma componente relevante no total do balanço, uma vez que representa 1,33% no total do mesmo.

Tabela 20 - Património líquido e passivo de 2023 e 2022

	2023		2022		FORES
(montante em euros)	Quantia liquida	Peso %	Quantia liquida	Peso %	Δ 2023/2023
Património Líquido	12 696 834,44 €	98,67%	12 822 445,86 €	98,77%	-0,98%
Património / Capital	248 324,81 €	1,93%	248 324,81 €	1,91%	0,00%
Resultados transitados	-20 548,39 €	-0,16%	-81 214,17 €	-0,63%	-74,70%
Outras variações no património líquido	12 458 380,47 €	96,82%	12 594 669,44 €	97,02%	-1,08%
Resultado líquido do período	10 677,55 €	0,08%	60 665,78 €	0,47%	-82,40%
Passivo					
Passivo não corrente	-	-	-	-	-
Passivo corrente	171 397,12 €	1,33%	159 122,35 €	1,23%	7,71%
Fornecedores	8 920,23 €	0,07%	7 891,16 €	0,06%	13,04%
Estado e outros entes públicos	11 499,43 €	0,09%	5 478,89 €	0,04%	109,89%
Fornecedores de investimentos	2 380,05 €	0,02%	-	-	-
Outras contas a pagar	146 507,47 €	1,14%	143 055,59 €	1,10%	2,41%
Diferimentos	2 089,94 €	0,00%	2 696,71 €	0,02%	-22,50%
Total do Património Líquido e Passivo	12 868 231,56 €		12 981 568,21 €		-0,87%

4.1.2. Demonstração de Resultados

A partir da demonstração de resultados dos SASE é possível constatar uma variação do Resultado Líquido do Período de -82,40% face ao ano de 2022 (Tabela 21).

Este decréscimo deveu-se em grande parte ao aumento do "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas", dos "Fornecimentos e serviços externos" e dos "Gastos com o pessoal", rubricas estas que estão diretamente relacionadas com o impacto da inflação e das alterações salariais.

Tabela 21 - Demonstração de resultados de 2023 e 2022

(montante em euros)	2023	2022	Δ 2023/2022
Vendas	374 657,40 €	271 469,07 €	38,01%
Prestações de serviços	422 088,90 €	339 970,86 €	24,15%
Transferências e subsídios à exploração obtidos	1 010 631,78 €	961 090,00 €	5,15%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-247 014,63 €	-159 363,67 €	55,00%
Fornecimentos e serviços externos	-656 094,85 €	-543 070,95 €	20,81%
Gastos com pessoal	-859 520,69 €	-776 312,93 €	10,72%
Transferências e subsídios concedidos	-3 800,00 €	-1 697,00 €	123,92%
Outros rendimentos e ganhos	144 574,21 €	141 017,22 €	2,52%
Outros gastos e perdas	-6 802,57 €	-5 102,28 €	33,32%

	\		
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	178 719,55 €	228 000,32 €	-21,61%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-1,68 042,00 €	-167 334,54 €	0,42%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	10 677,55 €	60 665,78 €	-82,40%
Resultado antes de impostos	10 677,55 €	60 665,78 €	-82,40%
Imposto sobre o rendimento	(*)	-	-
Resultado líquido do período	10 677,55 €	60 665,78 €	-82,40%

Rendimentos e ganhos

Os rendimentos dos SASE, por ordem de valor, dividem-se em "Transferências e subsídios correntes obtidos", "Prestações de serviços", "Vendas" e "Outros rendimentos e ganhos".

Em 2023, as rubricas que representam 92,59% (1.807.378,08 euros) do total de rendimentos e ganhos obtidos foram:

- Transferências e subsídios correntes obtidos, no valor 1.010.631,78 euros, que se referem na sua maioria às transferências do Orçamento do Estado (Figura 42);
- Prestação de serviços, no montante de 422.088,90 euros, compostas pelas receitas de alojamento, lavandaria e alimentação (Figura 43);
- Vendas, no montante de 374,657,40 euros, relativas às receitas provenientes da venda de mercadorias e produtos acabados, os quais incluem as refeições das cantinas de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo (Figura 44).

Figura 42 - Composição da rubrica "Rendimentos e ganhos" em 2023

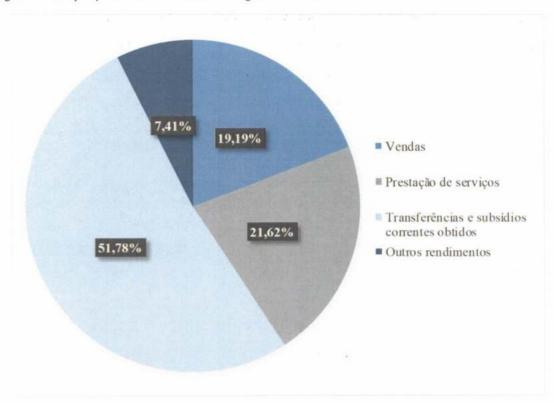
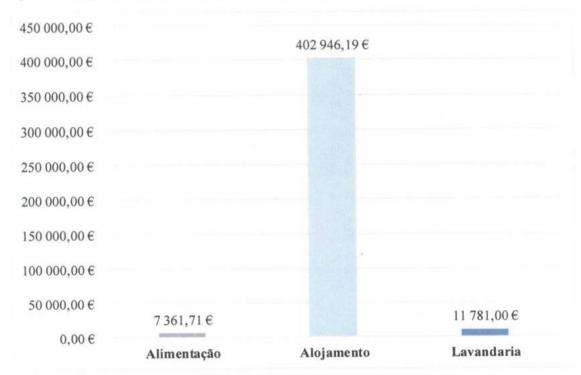


Figura 43 - Composição da rubrica "Prestação de serviços" em 2023



250 000,00 € 210 706,24 € 200 000.00 € 150 000,00 € 100 000,00 € 71 422.51 € 61 927,20 € 50 000.00 € 28 995,16 € 1 565.09 € 41.20 € 0,00€ Outros bens Produtos alimentares e Produtos ali mentares Produtos alimentares e bebidas PDL bebidas AH bebidas PDL behidas AH Mercadorias Produtos Acabados

Figura 44 - Composição da rubrica "Vendas" em 2023

Gastos e perdas

Os gastos e perdas dos SASE, por ordem de valor, dividem-se em "Gastos com pessoal", "Fornecimentos e serviços externos", "Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" (CMVMC), "Outros gastos e perdas" e "Transferências e subsídios concedidos".

Em 2023, as rubricas que representaram 99,40% (1.762.630,17 euros) do total dos gastos e perdas suportados foram os gastos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos e o CMVMC (Figura 45).

Quanto aos gastos com o pessoal, no valor de 776.312,93 euros, detalham-se na Tabela 22.

Os gastos com o pessoal registaram um aumento de 10,72%, de 2022 para 2023, representando um acréscimo nos custos de 83.204,76 euros. As remunerações com pessoal representam grande parte desta variação positiva.

Figura 45 - Composição da rubrica "Gastos e perdas" em 2023

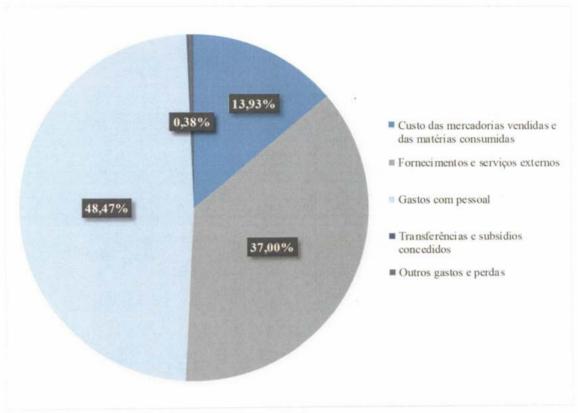


Tabela 22 - Gastos com o pessoal de 2023 e 2022

Market State of the Control of the C	BRANCE B	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	Δ 2023/20	022
(montante em euros)	2023	2022	Absoluta	%
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	49 038,67 €	51 061,75 €	-2 023,08 €	-3,96%
Remunerações certas e permanentes	48 674,72 €	50 773,10 €	-2 098,38 €	-4,13%
Abonos variáveis ou eventuais	363,95 €	288,65 €	75,30 €	26,09%
Remunerações do pessoal	571 177,22 €	516 592,33 €	54 584,89 €	10,57%
Remunerações certas e permanentes	537 869,84 €	485 745,20 €	52 124,64 €	10,73%
Abonos variáveis ou eventuais	33 307,38 €	30 847,13 €	2 460,25 €	7,98%
Encargos sobre remunerações	157 503,28 €	143 672,75 €	13 830,53 €	9,63%
Caixa Geral de Aposentações	98 855,65 €	101 272,20 €	-2 416,55 €	-2,39%
Segurança Social	58 647,63 €	42 400,55 €	16 247,08 €	38,32%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 664,25 €	3 166,90 €	-502,65 €	-15,87%
Outros gastos com o pessoal	1 591,14 €	94,50 €	1 496,64 €	1583,75%
Outros encargos sociais	77 546,13 €	61 724,70 €	15 821,43 €	25,63%
Gastos com pessoal	859 520,69 €	776 312,93 €	83 207,76 €	10,72%

O peso dos gastos com o pessoal no ano de 2023 representa 47,56% das receitas dos SASE, sendo menor do que em 2022 devido ao aumento da receita. O gasto médio por colaborador aumentou 18,35%, face ao ano anterior (Tabela 23).

Em 31 de dezembro de 2023, existiam 29 colaboradores nos SASE, menos dois do que o verificado em 2022. Durante o ano de 2023 registou-se a saída de um assistente operacional e de um técnico superior por aposentação.

Tabela 23 - Indicadores de recursos humanos de 2023 e 2022

Número de empregados no final do ano

			Δ 2023/	2022
(montante em euros)	2023	2022	Absoluta	%
Gastos com pessoal / (vendas + prestação de serviços + Transf. Correntes)	47,56%	49,37%		
Gasto médio por colaborador	29 638,64 €	25 042,35 €	4 596,29 €	18,35%
Gastos com pessoal	859 520,69 €	776 312,93 €		

Em 2023, os fornecimentos e serviços externos assumiram o montante de 656.094,85 euros e foram relativos às rubricas representadas na Tabela 24.

29

31

Face ao ano de 2022, os fornecimentos e serviços externos aumentaram 113.023,90 euros, revelando um crescimento de 20,81%. Conforme ilustrado nas Figuras 46 e 47, os maiores aumentos registaram-se ao nível:

- √ da vigilância e segurança, que aumentou 21.937,26 euros;
- √ da conservação e reparação, que teve um acréscimo de 23.563,87 euros;
- √ de outros materiais, que aumentaram 33.529,46 euros;
- ✓ da eletricidade, que registou uma varação absoluta de 18.027,91 euros; e
- √ da limpeza, higiene e conforto, no montante de 11.032,40 euros.

A rubrica de vigilância e segurança corresponde aos serviços prestados na Residência Universitária das Laranjeiras, em Ponta Delgada, e na Residência Universitária do Morrão, em Angra do Heroísmo.

A de conservação e reparação reflete o conjunto de intervenções inadiáveis de diversa índole, como reparações na Residência Universitária das Laranjeiras, na Residência Universitária do Morrão e nas casas da Horteco, bem como em equipamento básico das cantinas, bares e snack-bar dos *campi*. Em 2023, destaca-se a montagem da vedação da Residência Universitária em Ponta Delgada.

Os outros materiais incluem a aquisição de bens de consumo hoteleiro para as residências universitárias, pelo que o aumento verificado respeita, em grande parte, à aquisição de 184 colchões para Ponta Delgada e 92 colchões para Angra do Heroísmo.

O acréscimo nos serviços de limpeza, higiene e conforto deveu-se, essencialmente, à aquisição de serviços de limpeza extraordinários para o edifício dos Serviços de Ação Social Escolar de Ponta Delgada (serviços administrativos, cantina, bar e snack-bar), bem como para a Residência Universitária das Laranjeiras.

Tabela 24 - Fornecimento e serviços externos de 2023 e 2022

montantes em euros)	2023	Peso %	2022	Peso %	Δ 2023/2022
Subcontratos	7 668,96 €	1,17%	76,10 €	0,01%	9977,48%
Serviços de Saúde	3 239,20 €	0,49%		*	
Serviços de alojamento e de restauração	4 429,76 €	0,68%	76,10 €	0,01%	5720,97%
Serviços especializados	336 804,47 €	51,33%	287 520,36 €	52,94%	17,14%
Trabalhos especializados	83 959,80 €	12,80%	78 807,36 €	14,51%	6,54%
Publicidade, comunicação e imagem	513,73 €	0,08%	1 883,19 €	0,29%	-72,72%
Vigilância e segurança	140 431,50 €	21,40%	118 494,24 €	18,06%	18,51%
Conservação e reparação	111 899,44 €	17,06%	88 335,57 €	13,46%	26,68%
Materiais de consumo	112 776,68 €	17,19%	79 328,25 €	14,61%	42,16%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	204,32 €	0,03%	113,94 €	0,02%	79,32%
Materiais de escritório	4 683,23 €	0,71%	4 544,15 €	0,69%	3,06%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	-	-	1 597,51 €	0,24%	
Material de educação, cultura e recreio	1 727,99 €	0,26%			
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	11 658,12 €	1,78%	12 099,09 €	1,84%	-3,64%
Outros materiais	94 503,02 €	14,40%	60 973,56 €	9,29%	54,99%
Energia e fluídos	150 865,21 €	22,99%	122 709,24 €	22,60%	22,95%
Fletricidade	66 019,30 €	10,06%	47 991,39 €	8,84%	37,56%
Combustiveis e lubrificantes	665,28 €	0,10%	664,76 €	0,12%	0,08%
Água	40 480,98 €	6,17%	38 220,94 €	7,04%	5,91%
Outros	43 699,65 €	6,66%	35 832,15 €	6,60%	21,96%
Deslocações, estadas e transportes	1 970,08 €	0,30%	1 827,17 €	0,34%	7,82%
Deslocações e estadas	1 880,80 €	0,29%	1 777,17 €		
Outros	89,28 €	0,01%		*	
Serviços diversos	46 009,45 €	7,01%	51 609,83 €	9,50%	-10,85%
Comunicação	8 624,44 €	1,31%	8 747,76 €	1,61%	-1,41%
	1 409,72 €	0,21%	10 987,72 €	2,02%	-87,17%
Seguros Limpeza, higiene e conforto	15 936,88 €	2,43%	4 904,48 €	0,90%	224,95%
Outros serviços	20 038,41 €	3,05%	26 969,87 €	4,97%	-25,70%
Fornecimento e serviços externos	656 094,85 €		543 070,95 €		20,81%



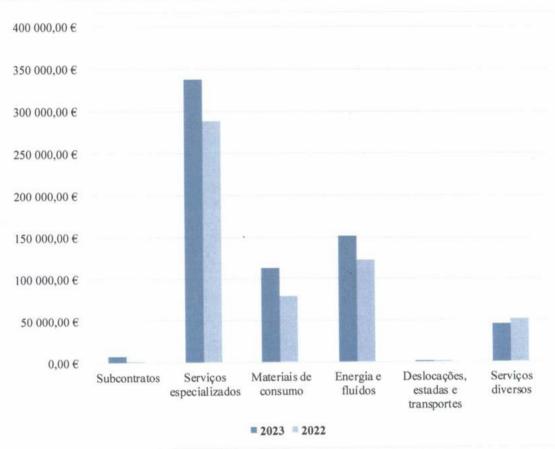
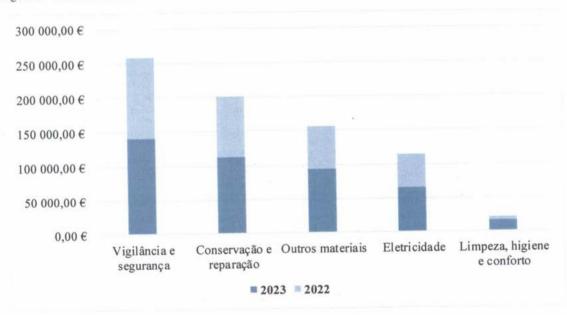


Figura 47 - Rubricas mais relevantes da rubrica "Fornecimentos e serviços externos" em 2023 e 2022



Resultados

No ano de 2023, os resultados dos SASE foram sobretudo influenciados:

- Positivamente, pelo aumento das "Vendas" e "Serviços prestados", que cresceram 185.306,37 euros, ou seja, cerca de 30,31%, face a 2022;
- Negativamente, em especial pelo aumento do "Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas", dos "Gastos com o pessoal" e dos "Fornecimentos e serviços externos".

No ano de 2023 a evolução dos resultados foi positiva, tendo o Resultado Líquido do Exercício, em base SNC-AP, sido de 10.677,55 euros, todavia revelou uma diminuição de 49.988,23 euros face ao ano de 2022, o que representa um decréscimo de 82,40% de 2022 para 2023 (Tabela 25).

Tabela 25 - Resultado líquido do período de 2023 e 2022

(montante em euros)	2023	2022	Absoluta	A 2023/2022
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	178 719,55 €	228 000,32 €	-49 280,77 €	-21,6%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	-168 042,00 €	-167 334,54 €	-707,46 €	0,4%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	10 677,55 €	60 665,78 €	-49 988,23 €	-82,4%
Resultado antes de impostos	10 677,55 €	60 665,78 €	-49 988,23 €	-82,4%
Resultado líquido do período	10 677,55 €	60 665,78 €	-49 988,23 €	-82,4%

4.2. Análise Orçamental

As demonstrações orçamentais que a seguir se apresentam evidenciam, com detalhe, a previsão e execução das diversas rubricas do orçamento dos SASE durante o ano de 2023.

Como nos anos anteriores, a gestão orçamental continuou a evidenciar uma exigente gestão dos recursos disponíveis a afetar às várias atividades do setor, considerando sempre as prioridades definidas, tendo por base o rigor orçamental e a procura de outras fontes de receitas próprias.

4.2.1. Saldo de Gerência

A 31 de dezembro de 2023, verifica-se na Tabela 26 que o saldo resultante da execução orçamental foi de 218.289,97 euros (265.652,37 euros no final do ano económico de 2022), constituído por 154.434,39 euros de transferência correntes do Orçamento de Estado (OE) (213.993,30 euros em 2022), 13.226,44 euros de receitas próprias (9.683,29 euros, no final de 2022) e 50.629,14 euros de fundos alheios (41.975,78 euros em 2022).

Tabela 26 - Saldo de gerência 2023 e 2022

	2023	2022
Orçamento de Estado (1)	154 434,39 €	213 993,30 €
Receitas Próprias (2)	13 226,44 €	9 683,29 €
Fundos Alheios (3)	50 629,14 €	41 975,78 €
Saldo de gerência (4) = (1) + (2) + (3)	218 289,97 €	265 652,37 €

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2023 apresenta o valor global de 2.210.428,33 euros, conforme o mapa de fluxos representado na Figura 48, verificando-se um acréscimo de 348.021,88 euros relativamente a 2022.

Figura 48 - Recebimentos, Pagamentos e Saldo de Gerência de 2023

Fluxos de recebimentos	100	Fluxos de pagamentos	
1. Saldos da gerência anterior		3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	223 676,59 €	De dotações orçamentais	940 190,69 €
rundos alheios (operações de tesouraria)	41 975,78 €	De receitas próprias	800 906,42 €
(-[]		Transferências próprias entre organismos (UAc)	127 800,00 €
		Fundos alheios (operações de tesouraria)	123 241,25 €
	265 652,37 €		1 992 138,36 €
2. Recebimentos na gerência		4. Saldos da gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais	833 090,00 €	De dotações orçamentais (OE)	154 434,39 €
De receitas próprias	802 249,57 €	De receitas próprias	13 226,44 €
Transferências próprias entre organismos (UAc, FGF)	177 541,78 €	Fundos alheios (operações de tesouraria)	50 629,14 €
Fundos alheios (operações de tesouraria)	131 894,61 €		
	1 944 775,96 €	*	218 289,97 €
Total	2 210 428,33 €	Total	2 210 428,33

4.2.2. Análise da execução orçamental

Execução das Despesas

A 31 de dezembro de 2023, a despesa total executada no orçamento de funcionamento dos SASE é de 1.868.897,11 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida totaliza 2.083.610,00 euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 89,06%.

Numa análise à despesa executada por Fontes de Financiamento (FF), verifica-se que a nível da FF 311, a despesa totalizou 815.996,56 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2023 totalizou 833.090,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 97,34% (Figura 49). A despesa orçamentada corrigida é constituída unicamente por despesas correntes, mais concretamente, com pessoal (Figura 50).

A BB. Sty

Figura 49 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 311

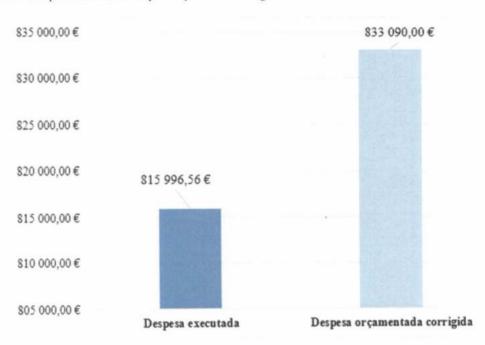
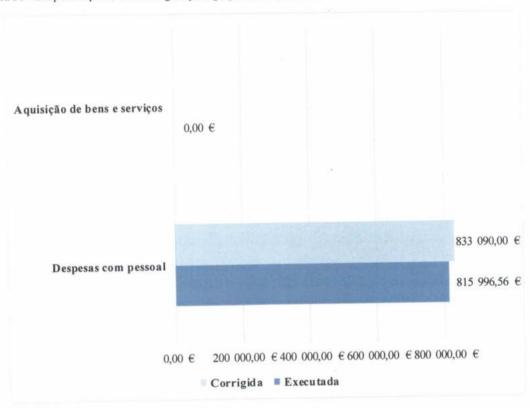


Figura 50 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 311



Constata-se que a FF 313 apresenta um total de 76.652,35 euros de despesa executada e de 213.994,00 euros de despesa orçamentada corrigida, traduzindo-se num grau de execução de 35,82% (Figura 51). O saldo da gerência anterior foi utilizado em despesas

com o pessoal, mais precisamente contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (Figura 52).

Figura 51 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 313

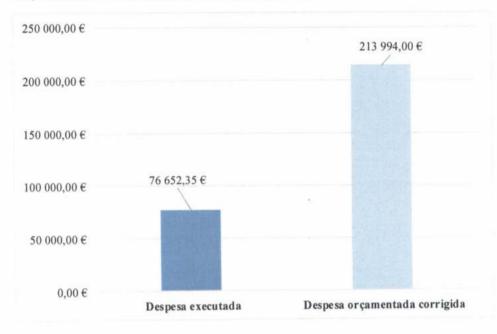
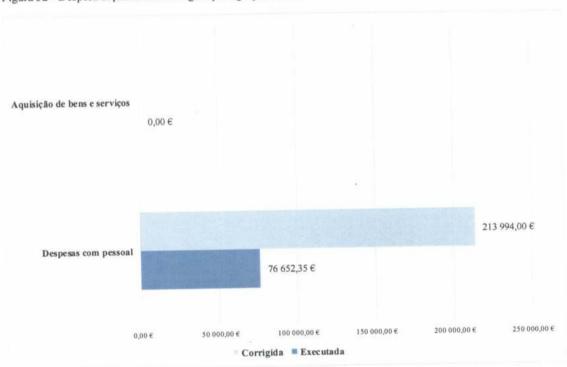


Figura 52 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 313



Na ótica da FF 31E verifica-se um grau de execução de 100,00% (Figura 53), ou seja, a despesa executada iguala a despesa orçamentada corrigida no montante de 47.542,00

A By

A Steg

euros, sendo composta unicamente por despesas com o pessoal (Figura 54), nomeadamente remunerações certas e permanentes (40.000,00 euros) e contribuições para a segurança social (7.542,00 euros).

Figura 53 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 31E

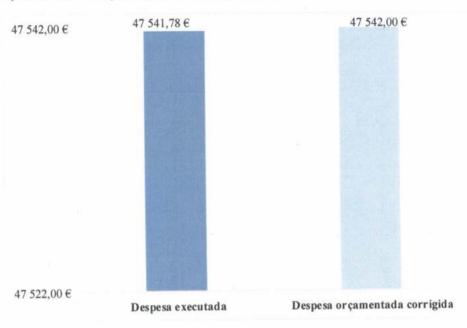
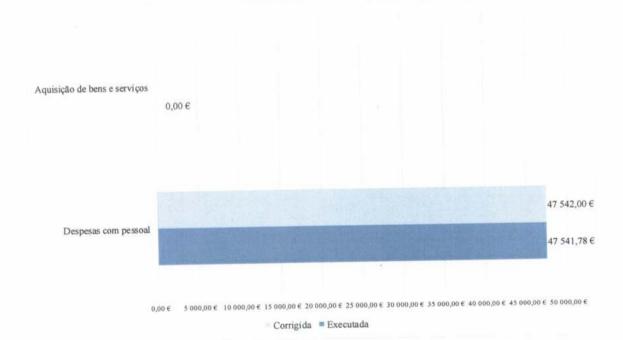
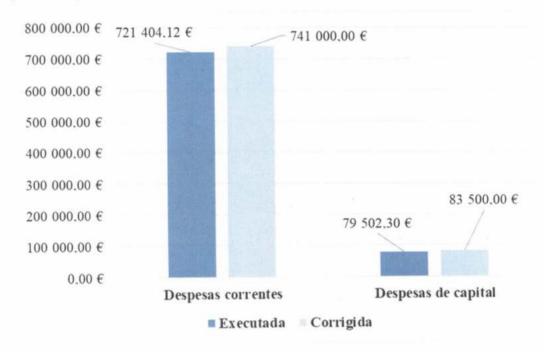


Figura 54 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 31E



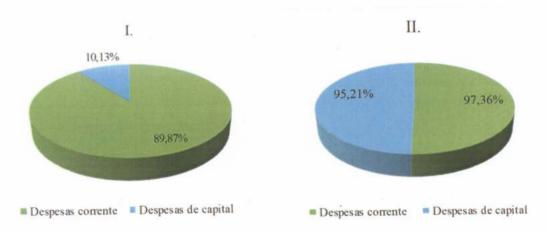
A despesa corrente e de capital executada na FF 513 do orçamento dos SASE totaliza 800.906,42 euros, enquanto a despesa orçamentada corrigida totaliza 824.500,00 euros, o que se traduz num grau de execução de 96,15% (Figura 55).

Figura 55 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 513



A despesa orçamentada corrigida é constituída por 10,13% de despesas de capital e 89,87% de despesas correntes, sendo a execução destas de 95,21% e 97,36%, respetivamente (Figura 56).

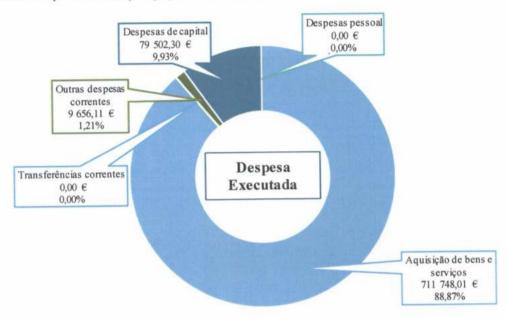
Figura 56 – Peso das despesas correntes e de capital corrigidas no total da despesa corrigida (I) e peso das despesas correntes e de capital executadas no total da despesa corrigida da FF 513 (II)



A Stef

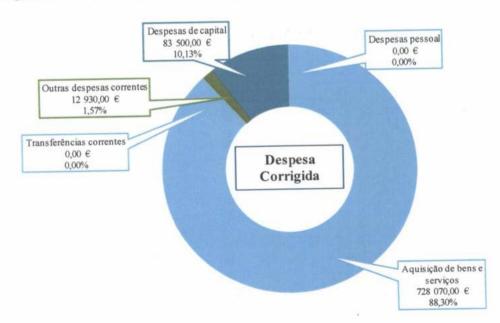
A nível da despesa executada por agrupamento (Figura 57) verifica-se que o grau de execução orçamental é de 88,87% para as aquisições de bens e serviços, 9,93% para as aquisições de bens de capital e 1,21% para outras despesas correntes.

Figura 57 - Despesa executada por agrupamento da FF 513



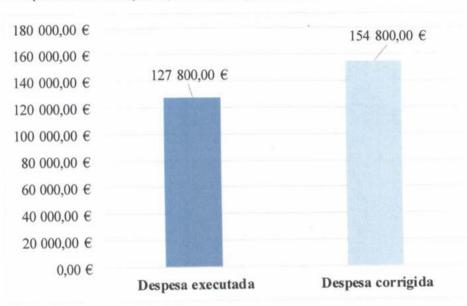
Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por agrupamento (Figura 58), verificou-se uma maior preponderância de despesas com a aquisição de bens e serviços, 88,30%, seguindo-se as despesas de capital com 10,13%.

Figura 58 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento da FF 513



Numa análise à despesa executada na FF 541, verifica-se que a despesa executada totalizou 127.800,00 euros enquanto a despesa orçamentada corrigida para o ano de 2023 totalizou 128.000,00 euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 82,56%. A despesa orçamentada corrigida é constituída unicamente por despesas correntes, mais precisamente despesas com a aquisição de bens e serviços (Figura 59).

Figura 59 - Despesa executada e despesa orçamentada corrigida da FF 541



A execução orçamental do total da despesa registou um aumento de 360.427,94 euros, mais 23,89% do que o valor executado em 2022, explicado pelo aumento de 146.281,69 euros (21,10%) com as aquisições de bens e serviços e pelo acréscimo das despesas de pessoal, no montante de 177.453,56 euros (23,27%), em relação ao ano anterior (Tabela 27).

O aumento nas aquisições de bens e serviços em relação ao ano anterior é explicado pelo acréscimo de aquisições de bens alimentícios para confecionar na cantina do *campus* de Ponta Delgada e bares dos *campi* de Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, diretamente relacionado com o aumento da inflação. Paralelamente, estão incluídos o aumento de aquisição de outros tipos de bens e serviços necessários para a manutenção das residências universitárias.

A Sky

Tabela 27 - Execução orçamental da despesa

Execução orçamental da despesa	Executado 2023	Peso %	Executado 2022	Peso %	Δ 2023/2022	Δ 2023/2022 (%
Despesas com pessoal	940 190,69 €	50,31%	762 737,13 €	50,56%	177 453,56 €	23,27%
Aquisição de bens e serviços	839 548,01 €	44,92%	693 266,32 €	45,96%	146 281,69 €	21,10%
Outras despesas correntes	9 656,11 €	0,52%	6 424,32 €	0,43%	3 231,79 €	50,31%
Aquisição de bens de capital	79 502,30 €	4,25%	46 041,40 €	3,05%	33 460,90 €	72,68%
Total	1 868 897,11 €	100,00%	1 508 469,17 €	100,00%	360 427,94 €	23,89%

Execução das Receitas

A 31 de dezembro de 2023 a receita executada no orçamento de funcionamento dos SASE totaliza 2.036.557,94 euros enquanto a receita orçamentada corrigida totaliza 2.083.610,00 euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 97,56%. Do total da receita executada, 40,91% resultou de transferências correntes do Estado (OE) 39,39% de receitas próprias e 8,72% de transferências da Universidade dos Açores e da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF).

Numa análise à receita executada por FF, a receita executada e a receita orçamental corrigida na FF 311 totalizam 833.090,00 euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 100,00%. A receita orçamentada corrigida foi constituída unicamente por receitas correntes.

No que respeita à FF 31E, a receita executada foi de 47.541,78 euros e a receita orçamentada corrigida de 47.542,00 euros, resultando num grau de execução de 100,00%.

A receita total, corrente e de capital, executada na FF 513 foi de 802.249,57 euros, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 824.500,00 euros, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 96,85%.

Numa análise às receitas executadas e orçamentadas pela FF 541, estas assumem diferentes valores, de 130.000,00 euros e 157.800,00 euros, respetivamente, o que se traduz num grau de execução de 83,98%. A receita orçamentada corrigida foi constituída unicamente por receitas correntes.

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 99,99% do saldo de gerência anterior e de 96,85% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, conforme consta na Figura 60. O acréscimo da execução nas receitas provenientes da venda de bens e serviços em relação ao valor orçamentado é explicado pelo aumento de refeições e da receita do alojamento,

verificando-se um aumento de 31,56% em relação ao executado no ano anterior (Tabela 28).

Figura 60 - Execução das receitas por capítulo das FF da receita

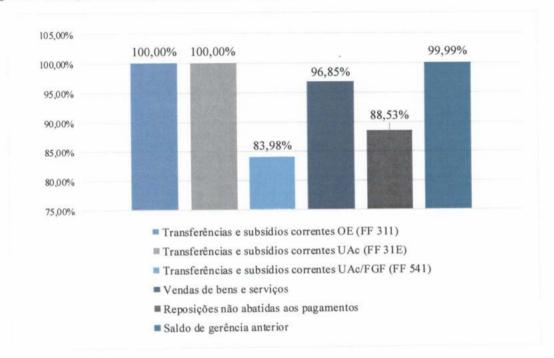


Tabela 28 - Execução orçamental da receita

Execução orçamental da receita	Executado 2023	Peso %	Executado 2022	Peso %	Δ 2023/2022	△ 2023/2022 (%
Transerências correntes OE e UAc	1 010 631,78 €	49,62%	961 090,00 €	55,49%	49 541,78 €	5,15%
		39,38%	609 613,27 €	35,19%	192 370,70 €	31,56%
Vendas de bens e serviços	801 983,97 €				-12 032,18 €	-97,84%
Outras receitas correntes	265,60 €	0,01%	12 297,78 €	0,71%		
Saldo da gerência anterior	223 676,59 €	10,98%	149 144,71 €	8,61%	74 531,88 €	49,97%
Total	2 036 557,94 €	100,00%	1 732 145,76 €	100,00%	304 412,18 €	17.57%

V. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTABILIDADE DE GESTÃO

A implementação do sistema de contabilidade de gestão nos SASE é um objetivo definido em anos anteriores, mas que por motivos diversos, designadamente, a necessidade de apurar o critério de imputação dos custos indiretos por centro de custo, apenas será consolidado no ano de 2024.

Contudo, no ano de 2022, os SASE definiram os centros de custo e efetuaram a sua análise durante o ano de 2023. Todavia, os SASE assumem o compromisso de definir e apurar os critérios de imputação de modo a consolidar a implementação do sistema de contabilidade de gestão nos serviços durante o ano de 2024.

5.1. Contabilidade de Gestão

Âmbito

A contabilidade de gestão é um dos subsistemas do SNC-AP, conforme parágrafo 4 da NCP 27, estabelecido pelo Decreto-Lei n. ° 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, e destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:

- a) No processo de elaboração de orçamentos;
- Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação de um plano de redução de custos;
- Na determinação de preços, tarifas e taxas;
- d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;
- e) Na mensuração e avaliação de desempenho de programas;
- f) Na fundamentação económica de decisões de gestão.

Divulgações

Consoante o parágrafo 34 da NCP 24, o Relatório de gestão deve divulgar, por cada bem, serviço ou atividade final, a seguinte informação:

- a) Custos diretos e indiretos de cada bem, serviço e atividade;
- Rendimentos diretamente associados aos bens, serviços e atividades (se existirem);

- c) Custos totais do exercício económico e custo total acumulado de atividades, produtos ou serviços com duração plurianual, ou não coincidente com o exercício económico;
- d) Objetos de custos finais para os quais se determinou o custo total, os critérios de imputação dos custos indiretos utilizados e os custos não incorporados.

Atendendo ao parágrafo 35 da NCP 27, no caso do subsetor da educação, devem ser fornecidos mapas pelo sistema de contabilidade de custos:

d) Por cada atividade de apoio aos estudantes, indicando o custo por cada refeição, custo por aluno/cama, custo de cada utente na atividade desportiva, custo por cada aluno beneficiário de bolsas/prémios, custo por utente na atividade médica (clínica/psicologia, ...).

5.1.1. Principais indicadores

Dando cumprimento ao definido na NCP 27, relativamente à obrigatoriedade de divulgar informação sobre indicadores, e sendo os SASE uma entidade que presta serviços de apoio com a missão de proporcionar aos estudantes as melhores condições de estudo, formação e integração social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar e apoio médico, o presente relatório apresenta um conjunto de indicadores que procuram responder às exigências da NCP 27 e que são o custo por:

n.º de atendimentos bares

n.º de refeições nas cantinas e snack-bar

n.º de camas

n.º de candidatos a apoios sociais

n.º de consultas de apoio médico, psicológico/psiquiátrico e nutrição

5.1.2. Resultados da contabilidade de gestão

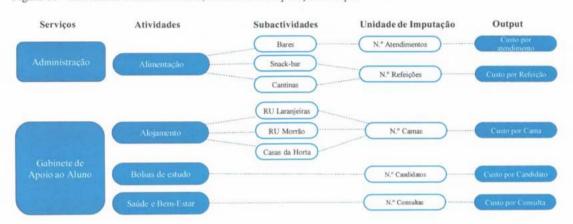
No ano de 2022 foram revistos os centros de custos existentes e definidos o conjunto dos centros de custos utilizados no ano de 2023, bem como o respetivo nível

A Stiff

de imputação associado. Todavia, ainda não existe um centro de custo adequado aos serviços de *catering*, sendo este um objetivo a executar em 2024.

Os resultados da contabilidade de gestão foram apurados com base nas atividades dos SASE, encontrando-se as mesmas desagregadas por diversas subactividades, conforme Figura 61. A cada subactividade foi estabelecida uma unidade de imputação e originado o respetivo *output*.

Figura 61 - Atividades e subactividades, unidades de imputação e output



As atividades desenvolvidas pelo SASE serão posteriormente separadas por unidades orgânicas.

Importa referir que, para os resultados dos gastos indiretos, serão estabelecidos internamente os critérios de imputação, no ano de 2024. Todavia, e de forma a apurar o custo unitário de cada atividade, os mesmos foram distribuídos pelas atividades principais (alimentação, alojamento, bolsas de estudo, e saúde e bem-estar), tendo em conta o peso dos gastos diretos de cada atividade.

Na Tabela 29 observam-se os resultados dos gastos diretos e indiretos de todas as atividades, aferindo-se o total de gastos incorporados nas diversas atividades dos SASE, e, aplicadas as respetivas unidades de imputação, os custos unitários.

Da análise do mapa produzido, salienta-se que o custo por refeição de 20,65 euros no snack-bar resulta dos serviços de *catering* fornecidos a entidades internas e externas aos SASE, pelo facto de não existir o centro de custo adequado, como referido anteriormente, carecendo o mesmo de apuramento.

Assim sendo, constitui um objetivo dos SASE consolidar a implementação do respetivo sistema de contabilidade de gestão no ano de 2024, de modo a apurar custos unitários precisos.

Tabela 29 – Resultados da contabilidade de gestão

					Gabinet	Gabinete de Apoio ao Aluno	Aluno		
Designação	N	Alimentação			Alojamento e Bolsas	e Bolsas		Saúde	Total
	Bar	Cantina	Snack-bar	Residência das Laranjeiras	Casas da Horta	Casas da Residência do Horta Morrão	Bolsas	Saúde e Bem Estar	
Gastos Diretos Gastos gerais de funcionamento Matérias consumidas	28 131,96	77 651,10 101 801,78	19 960,07 423,21	280 877,39	23 368,26	131 038,19	3 181,71	5 931,93	570 140,61 246 927,47
Outros Pessoal	2 559,68 78 624,20	35 012,50	13 463,16	179 581,59	4 598,86	89 240,65	74 664,90		475 185,86
Gastos Indiretos Gastos de depreciação e de amortização	32 966,71	27 833,50	4 392,62	59 758,75	3 629,60	28 587,97	10 103,00	769,85	168 042,00
Gastos gerais de funcionamento	ř	14 236,96	2 246,84	30 566,87	1 856,55	14 622,88	5 10/,/3	393,78	87,16
Matérias consumidas	87,16	452,32	452,32	673,66	452,32	500,50	452,32	452,32	4 242,89
Pessoal	75 399,34	63 658,98	10 046,52	136 676,37	8 301,38	65 384,57	3 800,00	1 760,75	384 334,83 3 800,00
Transferências e subsidios concedidos Total Gastos Incorporados	380 141,28	320 647,14	50 984,74	688 134,63	42 206,97	329 374,76	120 476,58	9 308,64	1 941 274,74
Unidade de imputação	N.º Atendimentos	N.º Refeições	N.º Refeições N.º Refeições	N.º Camas	N.º Camas	N.º Camas	N.º Candidatos	N.º Candidatos N.º Consultas	
N.º de unidades de imputação	123 674	31 303	1639	290	15	92	1205	323	
Gastos por unidade	3,07 €	10,24 €	31,11 €	2 372,88 €	2 813,80 €	3 580,16 €	98666	28,82 €	

VI. NOTA FINAL

Os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores alcançaram um resultado líquido de exercício positivo.

Os resultados obtidos são fruto de uma gestão rigorosa e equilibrada dos recursos, promovendo a qualidade dos serviços prestados aos seus utentes, primando pela valorização dos recursos internos.

São diversos os desafios que os SASE têm e terão de enfrentar, devido à atual conjuntura económica mundial. O aumento do nível dos preços, a diminuição do poder de compra, a dificuldade de recrutamento de mão de obra especializada, entre outros fatores que condicionam a atividade económica e impactam a atividade dos serviços.

Os apoios disponibilizados aos jovens estudantes universitários têm de fazer face às necessidades manifestadas por aqueles, devido à degradação do nível do poder de compra, devendo constituir-se como um fator diferenciador e motivador para o sucesso escolar.

Deste modo, os SASE, atentos à situação e de forma pró-ativa, têm desenvolvido estratégias que visam promover a proximidade com os jovens e a melhoria do bem-estar e do serviço prestado.

A boa articulação com todos os responsáveis de serviços e toda a comunidade académica, a par do estabelecimento de parcerias com entidades externas, tem sido fundamental na agregação de esforços e na concretização da missão dos SASE.

A todos bem hajam!

A Riss

VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO DAS CONTAS E DA APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É convicção do Conselho de Gestão que o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, elaborados de acordo com o SNC-AP, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores, no período de 2023. Face ao exposto, tendo em conta que, no período findo em 31 de dezembro de 2023, foi apurado um Resultado Líquido do Período positivo no montante de 10.667.55 euros, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja aplicado e mantido na rubrica Resultados Transitados.

março de 2024

O Conselho de Gestão